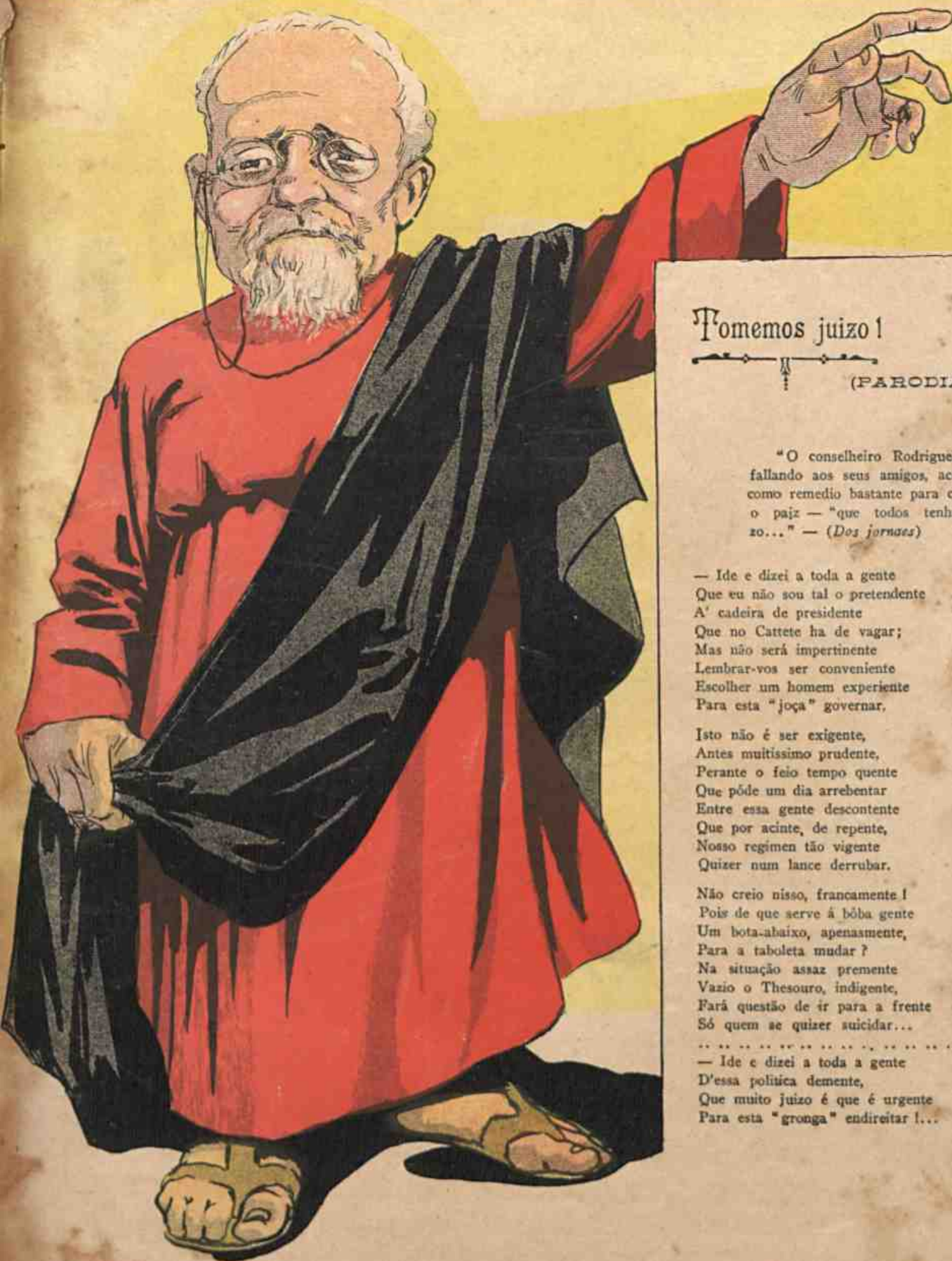
ANNO XV RIO DE JANEIRO, 9 DE DEZEMBRO DE 1916 N. 743

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

Tomemos juizo!

(PARODIA)

"O conselheiro Rodrigues Alves, fallando aos seus amigos, aconselhou como remedio bastante para concertar o paiz — "que todos tenham juizo..." — (*Dos jornaes*)

— Ide e dizei a toda a gente
Que eu não sou tal o pretendente
A' cadeira de presidente
Que no Cattete ha de vagar;
Mas não será impertinente
Lembrar-vos ser conveniente
Escolher um homem experiente
Para esta "joça" governar.

Isto não é ser exigente,
Antes muitissimo prudente,
Perante o feio tempo quente
Que póde um dia arrebentar
Entre essa gente descontente
Que por acinte, de repente,
Nosso regimen tão vigente
Quizer num lance derrubar.

Não creio nisso, francamente!
Pois de que serve á bôba gente
Um bota-abaixo, apenasmente,
Para a taboleta mudar?
Na situação assaz premente
Vazio o Thesouro, indigente,
Fará questão de ir para a frente
Só quem se quizer suicidar...

.. ..

— Ide e dizei a toda a gente
D'essa politica demente,
Que muito juizo é que é urgente
Para esta "gronga" endireitar!...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emittidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro e Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do 1º Sabbado do mez de Março vindouro. Vide declaração na pagina seguinte.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emittidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente séries completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro de carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 40 a 43) do mez de Outubro extrahidos em 4 de Novembro. Vide pagina seguinte.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor, residente em Cachoeira, Estado do Rio.

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.—Usei o PILOGENIO, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei, emfim, no seu PILOGENIO, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em deante só usarei o seu magnifico PILOGENIO.

Póde V. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29—9—09.

José F. Furtado de Mendonça

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C — Rua Primeiro de Março n 17. Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.'. P.'. H.'.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

CO[illegible] D'«O MALHO»

Extra[illegible] ovembro

C[illegible]

perte[illegible] te nesta capit[illegible] r dos talões [illegible] que pagamo[illegible] escriptorio.

C[illegible] HO»

D[illegible] amações dos [illegible] ior, que desej[illegible] os quaes pela escassez de tempo não podem effectuar a troca de seus **COUPONS** — resolvemos que esse concurso seja extrahido com a loteria do **PRIMEIRO SABBADO DO MEZ DE MARÇO**, proximo futuro.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

AS EXPERIENCIAS SÃO PERIGOSAS

Em nenhuma casa de familia onde haja creanças pequenas deve faltar um frasco do Vermifugo "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery. Quando a creança mostra symptomas de solitaria ou lombrigas deve-se immediatamente administrar-se lhe uma unica dose de "TIRO SEGURO" porque mesmo que a medicina seja tomada por uma pessoa que não padeça de lombrigas ou solitaria, não lhe causará mal algum, pois que a medicina produzirá um movimento fecal saudavel e restabelecerá a actividade normal das funcções digestivas. Porque fazer experiencias com outros chamados Vermifugos, compostos de drogas venenosas e irritantes, quando se pode usar um frasco de "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, o unico verdadeiro? Uma unica dose é sufficiente na maioria dos casos para eliminar as lombrigas ou solitarias sem necessidade de porções addicionaes e sem temor de causar o menor damno. Quando comprar o Vermifugo "TIRO SEGURO" insista para que o pharmaceutico lhe dê o unico legitimo, fabricado por Wright's Indian Vegetable Pill Co., 372 Pearl Street, New York, N. Y. Não ha necessidade de outros purgantes para completar sua acção.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil

---

Restablece o Vigor Sexual em 48 Horas

A Nova Descoberta Scientifica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta scientifica de poder extraordinario. Mesmo em homens de edade avançada e impotentes durante muitos annos **tem producido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varios condições sexuaes continuar, taes como emissões diarias e noturnas, timidez, abuso propio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgãos encolhidos, falta de sencação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem** que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restablecer-se **rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela volta do correio enviaremos detalles illustrados gratis. Escreva á International Palmette Company, 3050 Transportation Building, Chicago, Ill., E. U. A.

Para obtêr emprego--Ganho em negocio, loteria e jógos--Curar-se libertar-se de maleficios--Harmonizar o casal ou os socios--Casar bem e depressa ou ter o amôr desejado-Descobrir segredos!

Talismans: Grande Sorte---Pedra Filozofal---Videncia Magica---Rei Mago

O Talisman é um poder exteriorizante dos fluidos neuricos e psychicos,—os quaes, como *braço invizivel* de polaridade pozitiva, combinando-se automaticamente, pela intenção, com a polaridade negativa das forças magneticas da Natureza, realizam aquillo que, para as religiões, são os milagres, — e, para as sciencias, são os fenomenos psychicos. Assim como a força invizivel do transporte electrico derrota as forças viziveis do vapor e da tracção animal,—assim as forças occultas, penetrando tudo pela simples vontade do *ser evoluido moralmente apezar de ignorar a sciencia*, dão razão ao Christo quando disse que «os ultimos podem ser os primeiros»,—e que «os ignorantes podem falar como sábios». O elemento psyshico *encurta os caminhos ou o tempo*, tal como a electricidade em relação aos antigos meios de comunicação,—e opéra tanto melhor quanto mais evoluida moral ou espiritualmente é a personalidade que emprega esse elemento, emitindo-o do sêr creador—o *Sou quem Sou*—o Divino no âmago das proprias creaturas!

Assim como certas drogas dão sensações que induzem a actos e pensamentos diferentes, assim o Talisman, quando é verdadeiro, influe psychicamente de maneira a fazer comprehender por intenção, levando para os meios onde se póde obter a sorte.

Os scientistas, confirmando cada vez mais as theorias occultistas, dão razão ao *Vox Populi, Vox Dei*. As constantes reformas do *bom senso* scientifico têm feito dizer a varios sabios que «aquele que mais sabe é quem sabe que nada sabe». Disse Xavier du Maistre, general e notavel escritor francez: «Sera demonstrado que as tradições antigas são todas verdadeiras; que o paganismo inteiro é um systema de verdades corrompidas e deslocadas, ás quaes se trata de limpar e reorganizar para poderem brilhar com todos os seus raios». Pascal, o celebre mathematico, escreveu tambem: «Os antigos deixaram verdades que ainda devem ser conhecidas».

Toda sociedade está sob a hierarchia, o imperio de formalismos, cerimonias, aparatos ou elementos analogos aos que, desde os tempos primitivos, constituem a Magia. Tambem não se pódem comprehender as idéas sem sua expressão atravez de linguagem, signaes e outras formas materiaes ou fluidicas; admitir o dia sem noite, a materia sem o espirito, o mal sem o bem, a felicidade sem a liberdade. Os talismans são como a *expressão*; e, condensando as idéas, á maneira do que uma caldeira faz com o vapor, dão a energia que, de outro modo, elas não teriam, — visto a não coherencia nem perseverança dos pensamentos e sentimentos da maioria. Os que se sentem caiporas ou infelizes necessitam de recorrer ao auxilio espiritual alheio por meio de talisman, tal como recorre-se a medico, apezar de cada um poder curar a si mesmo por auto-sugestão ou pela propria vitalidade, submetendo-se á dieta ou ás regras de hygiene que, cessando as cauzas da doença, restabelecem a saude.

Coiza alguma no mundo, mesmo uma simples intenção, poderia ficar perdida, «os cabellos de todos estando contados» segundo o Christo; o que nada tem de estranhavel; pois, pela filozophia occultista, comprehende-se que a Divindade calculou tudo mathematicamente por numero, pezo e medida, o acazo sendo uma concepção propria só dos que querem explicar aquillo que sua intelligencia não lhes permitte comprehender. Não podem deixar de ser raros os confeccionadores de talismans, porque sua verdadeira formula não é ensinada em livros, e porque, para dotal-os de poderes occultos, ha necessidade de influencia pessoal de occultistas mui evoluidos. O verdadeiro talisman possue *alma*, isto é, uma influencia, que, em semi-somnabulismo, se vê d'elle irradiar, influencia tão em afinidade com a pessôa que o tiver usado algum tempo, que qualquer modificação no pensamento, sentimento ou vontade d'essa pessôa tomará logo, na irradiação do talisman, uma forma adequada á idéa, mesmo que o talisman esteja então mui afastado ou em outro caza!

Estes Talismans não necessitam, da parte da pessôa que adquire-os para uzo proprio, uma preparação, consagração ou instrucção de hypnotismo, magnetismo ou occultismo. Podem ser uzados por pessoas com ou sem saude, homens, senhoras e crianças, e já estão, por verdadeiro mestre occultista, saturados de todos os poderes occultos, afim de favorecerem os desejos de bem-estar de qualquer pessôa. O Talisman deverá, por dentro da roupa, pender para o peito, prezo em torno do pescoço dia e noite, só se o retirando emquanto se lava o corpo.

São verdadeiros imans da India, conforme verificareis pela atracção numa bussola e pela reducção a pó, o que não acontece ás imitações, porque o aço que imita pedra não se pulveriza.

O preço é proporcional ao pezo: *Vinte mil réis*, pelo **Grande Sorte**; *Trinta mil réis*, pelo **Pedra Filozofal**; *Quarenta mil réis*, pelo **Videncia Magica**; e *Cincoenta mil réis*, pelo **Rei Mago**.

Ha tambem um TALISMAN chamado **Vida Favorecida**, o qual vendemos a *Dez mil réis*. O custo dos Talismans, não é especulação, e sim o meio de, com o desescravisar do egoismo, do agarramento ao dinheiro, fazer expandir-se do *eu*, generosamente, o *braço invisivel* do magnetismo creador; tal como a póda faz prosperar a arvore, ou como a semente cuja morte faz nascer uma arvore com muitos fructos e sementes! O dinheiro gasto nestas coisas é abençoado! Escrevei-nos, sobre os resultados, quinze dias depois!

Os effeitos de todos os 5 Talismans, para qualquer fim, são iguaes, menos na brevidade e abundancia da realização; pois o que está em primeiro logar, possue metade do potencial magnetico do *Talisman* que se lhe segue, de maneira que o mais poderozo é o **Rei Mago**.

Escolhei um d'estes cinco talismans, enviando a respectiva importancia em vale postal a **Milton & Comp. — Caixa Postal 1734 — Capital Federal.** As pessoas rezidentes na **Capital Federal** poderão adquiril-os na **Caza Dixie, Rua do Rozario 147.**

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 743

PASSANDO O DIPLOMA...

«O Ministerio do Exterior, que conta 51 funccionarios e 17 chefes, tem assim um chefe para cada dous funccionarios. Além d'esta singularidade, apontada pelo relator na Camara, ha outra que salta aos olhos de quem abre o quadro do seu pessoal: o grande numero de auxiliares de consulado, todos remunerados em ouro, e varios d'elles estudando, pintando passeando ou divertindo-se em cidades, e mesmo em paizes differentes d'aquelles em que são pagos para trabalhar. E', aliás, notorio que a maior parte dos agentes telegraphicos de emprezas, que fornecem noticiario estrangeiro aos nossos jornaes, são pagos pelo Ministerio do Exterior, na folha dos auxiliares de consulado.»—*(Dos jornaes).*

ALFREDO ELLIS:—Insisto na defesa do orçamento do Exterior! Cortar verbas nelle não salva cousa nenhuma! Além d'isso, é o ministerio que consome menos dinheiro...

WENCESLAU:—Isso não é razão, porque as medidas devem ser geraes, uniformes, obedecendo a uma só orientação.

RODRIGUES ALVES:—Sem o que, nada se fará. As excepções passam a constituir regra... E' como na questão do juizo: ou todos tomam tento na bola ou não acabam com as maluquices...

ZE' POVO:—Isto é que se chama dizer a cousa inteirinha, nas bochechas, com toda a diplomacia...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»............	25$000	14$000
O Tico-Tico»...... ...	20$000	11$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

CONCURSO MENSAL D'«O MALHO»

MEZ DE NOVEMBRO

RS. 250$000

Extrahido com a Loteria de sabbado, 2 de Dezembro

Coube o premio ao n. 53354, pertencente ao Sr. José Taborda, embarcadiço residente na Gavea, possuidor do talão 53301 a 53400. O referido premio está á disposição do mesmo Sr., em nosso escriptorio.

CHRONICA

O descabellado absurdo da Companhia Cantareira, prohibindo que seus freguezes de assignatura destacassem mais de um passe de cada vez e com elles pagassem a passagem de amigos ou conhecidos, deu ensejo a que a vontade popular tivesse uma victoria, pelo processo unico a empregar, quando os protestos pacificos contra destemperos prepotentes e philauciosos não logram obter o exito a que têm direito.

Os passageiros lançaram mão da violencia e a Companhia cedeu.

O facto não teria a importancia que aqui lhe damos, se não exprimisse um bom symptoma de energia, que é preciso cultivar: a energia do protesto escudado na razão contra os desmandos de quem quer que seja, desde que abusa da sua autoridade ou dos seus privilegios e entra a menosprezar o direito dos outros.

Longe estamos, certamente, de aconselhar a violencia como meio de protesto contra usurpações, mas, muito mais longe ainda de tolerar a pasmaceira, quando os usurpadores não attendem aos dictames do bom senso e da justiça.

O exemplo da população protestante de Nictheroy deve servir de aviso não só á Companhia que tem tudo a lucrar com a satisfação de quem lhe dá prosperidade, como tambem ao governo respectivo, cujo fiscal devia ter evitado fosse avante o contra-senso de uma empreza embolsar previamente um capital e querer prohibir, depois, que os passageiros consumissem o mais depressa possivel o direito adqurido, em troca d'esse capital, sem que esse acto de tutoria... desaforada, assentasse em condições expressas, de antemão acceitas pelos tutorados...

* * * A policia parece agora decidida a "moralisar" esse "alto negocio" da jogatina, nos chamados "clubs chics". Pelo menos, pretende não consentir o funccionamento d'esses "clubs" no centro da cidade.

Faz muito bem! E' até uma medida hygienica a mudança dos "tripots" para logares onde a renovação e a pureza do ar constituem garantia de vida e saude para os jogadores...

Não se nos leve a mal a ironia: é que não acreditamos na efficacia da limpeza do centro da "urbs", como meio coercitivo de um vicio que tão altos paredros conta em seu seio. Nem o proprio chefe de policia acredita — fazemos-lhe essa justiça... Mas a "fita" da "vassourada" central tem, pelo menos, o merito da actualidade: o das bôas intenções, de que o inferno, segundo dizem, está calçado.

Convenhamos, porém, numa cousa: seria muito melhor que o vicio do jogo servisse para viçar a "arvore" das rendas, como queria o senador Erico. Extirpal-o com perseguições — todos o reconhecem — é impossivel. Taxal-o fortemente seria um grande beneficio para as aperturas do presente e o meio mais facil e seguro de o ir extinguindo.

Naturalmente, por ser isso uma d'estas verdades que não admittem controversias, é que se não põe em pratica.

Preferimos sempre a utopia, o sonho, as divagações, o tró-ló-ló-pão-duro, á realidade meridiana que se nos impõe, mas que tambem nos céga — morcegos que somos da rotina, incapazes de tirar partido de uma cousa não catalogada no protocollo sebento e cheio de traças da nossa tropega administração.

Em todo caso, é da praxe : hosannas ao Dr. Aurelino Leal pela sua tentativa de reacção no vitral da alta jogatina!...

* * * E, por fallar em reacção: Que é dos protestos, a bem da economia, contra as prorogações do Congresso? Foi feita a ultima — a que vae até 31 d'este, por não ser possivel ir até... 62.

Mas não seria mesmo? Não haveria um meio de se dar ao mez de dezembro a elasticidade precisa para ir até 31 de janeiro? E porque não até 28 de fevereiro ou 30 de abril? Que mal podia haver? Augmento de despeza? Ora!... Ah! está a theoria do Sr. Alfredo Ellis, no orçamento do Exterior, para explicar que não se debella a crise financeira com o côrte das despezas... E era um regalo não ficarmos privados da rhetorica dos Srs. legisladores, com a vantagem para elles de poderem fazer, subsidiadamente, as conferencias pró-Republica, com que vão deleitar a nossa irreprimivel curiosidade.

Pensem bem no caso os illustres deputados e senadores, e vejam se, ao menos para inventarem o motu-continuo das legislaturas, não é preferivel acceder á corrente revisionista e fazer a reforma da Constituição com mandatos vitalicios e outros proventos *post-mortem*...

Amen!

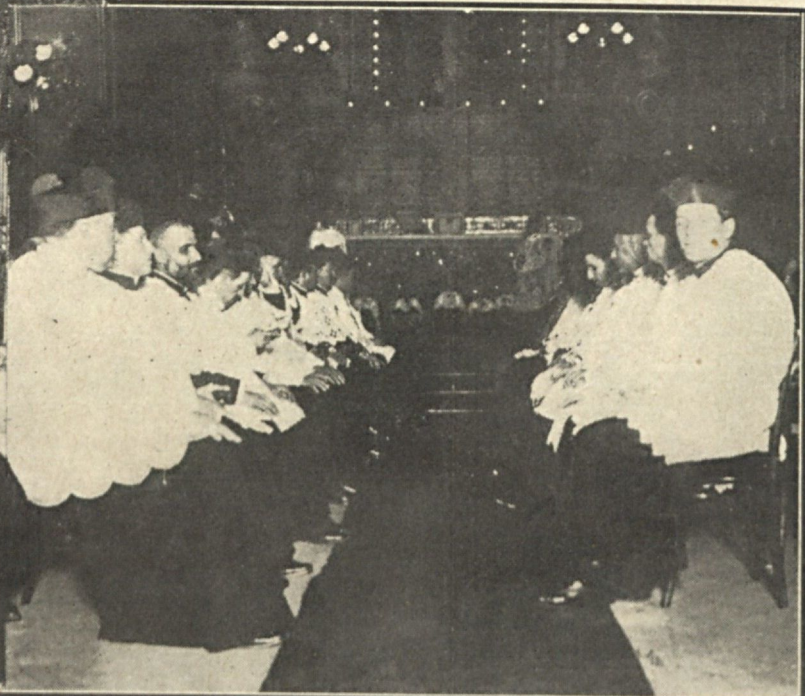
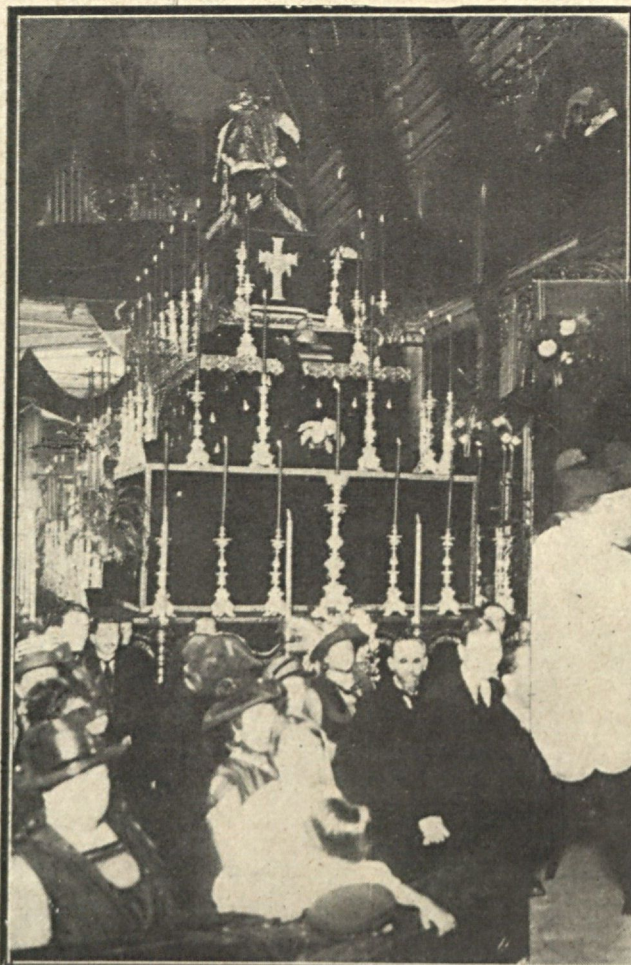
J. Bocó.

DESAFFRONTA TARDIA E MYSTERIOSA

Ainda perdura a impressão do sensacional crime do almirante Baptista Franco, praticado na noite de 28 de Novembro, por motivos que só o processo virá um dia a esclarecer. Para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, damos as principaes illustrações d'essa tragedia.

I) Almirante Baptista Franco — o assassino. II) Sarah Borges, esposa divorciada do almirante e causa do crime. V e III) Carlos de Araujo Silva, o joven millionario, amante de Sarah e por sua causa assassinado. IV) Maria Amelia, filha mais velha do casal Baptista Franco, que não pactuava com os desregramentos maternos. VI, VII e VIII) Cybelle, Mathilde e Sarah, irmãs de Maria Amelia, que estavam no theatro Phenix com sua mãe e o assassinado. IX) O theatro Phenix, a cujas portas se dêu o crime. X) O enterro da inditosa victima. XI) A casa da rua Ruy Barbosa, onde residia o casal illicito e ainda reside Sarah.

AS EXEQUIAS DE FRANCISCO JOSÉ

No dia 5 do corrente foram celebradas na Cathedral do Rio de Janeiro as solemnes exequias por alma de Francisco José, imperador da Austria e rei da Hungria. Officiou sua eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde, servindo de presbytero assistente o Rvdmo. vigario geral do Arcebispado. Compareceu o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, do ministerio, do chefe de policia, do prefeito e outras altas auctoridades. Foram prestadas as honras militares por uma divisão do Exercito, sob o commando do general Lino Ramos

I) O catafalco e parte da assistencia popular. II) O Cardeal Arcoverde, o Cabido Metropolitano e varios sacerdotes incorporados á solemnidade. III) O corpo diplomatco da Austria, da Allemanha e das nações neutras, em 1° uniforme, assistindo ás exequias.

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO LITERATURA, VERVIA, FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

* * * PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA * * *

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÔ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio — Zan Baulo

A cunfrigaço do Aba'xo Piques

O ingomunicato ficiali du generalississimo Bananére — Os allemô adirrotado na frente (Norte) — A ritirada — O allemô chi pigô fogo — Brutto bâllo in binificio das vittima da guerre — Os nuóvo progettilo nimighio — As atrocidadi nimighia — Aviso du guartello generale — Otras nutiça.

INGOMUNICATO FICIALI

Abax'o Piques, 4.

O "Vanfulla" inpubrica oggi u seguinte ingamunicato insignado do o generalississimo Bananére:

Frente Norti: — (inzercito du generale Garabina).

Afóra treiz attacco nimighio i una pidemia di febbre marella chi amatô maise da a metadi dus surdado, non cunteceu maise nada.

Frente Sule: — (inzercito du generale Xico Barbiére).

Us nimighio fizéro onti un attacco con garafa vazia in gaza du padre Bascoale. Us nostro surdado aguintáro tuttas garafa i vendéro p'ru Xico du Boteghino a testô cadauna.

Frente Aleste: — (Inzercito du generale Xico Perdizi).

Piguemos treiz allemô chi furo arubá batatigna in gaza da Garolina Ovafrisca. Interrogato da o generale Xico Perdizi illos confessáro chi a quatros die non tenia p'ra mangiá otra cosa sinó arame farpado i trillio di bondi; nê ratto non tê maise nas trinxêra dellis pur causa che illos giá cumero tudo.

FrenteOveste: — (Inzercito du generale Bananeré).

Nada di impurtanto p'ra ingomunicá, pur causa che cumigo us allemô non é besta di mexê.

OS ALLEMO' ADIRROTADO NA FRENTE NORTE — A ARITIRADA

Abax'o Piques, 5.

Maise di cinquantas allemô fizéro oggi cidigno una brutta offensiva inzima da Furtaleza das pedra, andove stá campada a primiéra indivisô du inzercito anazionalo, sobri o incomando du generale u tiligrammo ficiali du incomandante generale, bateu a febbre marella inzima delli i scangagliô c'oelli, che ficô inriduzido a quattros surdado i un ficiali.

Simagine aóra si quattros surdado stô gapaze di iscorá cinquantas nimighio !? Che speranza! Né si stavano maise valente d'un lió. Divido istus mutive u generale Garabina ordinô a aritirada. Ma che bunita aritirada strategima! Che billeza!

O generale Garabina mandó xamá o quarto inzercito, campado na squina da rua Formoza chi déro un brutto tropeló inzima du nimighio; Inguanto us allemô stavano acumbattendo co'a 4ª indivisô o primiére inzercito indisgambô p'ra vargea du viaduttimo, apassô imbaxo du viaduttimo nuóvo, xigô na vargea du Garmo, pigô o bondi i indisgambô p'ru Billezigno.

I us allemô ficáro xupáno nu dedo.

N. da R. — Cunhecêro, papudo!

U' ALLEMO' CHI PIGÔ FÔGO

Abax'o Piques, 5.

Oggi as quattro ores da tardi, quano saiva du boteghio du Xico Linguiça, un allemô xamado Franz Catarrina, conteceu un brutto disastrimo. Cunformo anarraro us cirgonstante, un dividuo chi apassava na mesima casió fui cendê un cigáro i adistraidamente aguigô u fosfero perto du allemô che pigô fôgo mediatamente come si stáva una lamparina di garozeno.

Fui impossibile pagá u fôgo i u allemô murreu assado chi nê un leitozigno. O che parece u dividuo chi incendiô u allemô nighinoravo chi us allemô sô inframave, pur causa da brutta quantidadi di arcolisimo chi cuntê nu urganisimo.

Di accordimo c'oas analise du Servizio Sanitáro us allemô tê a siguinte gorposiçô:

Osoo.	10 por cento
Garne.	5 per cento
Ispirito di vigno. . . .	20 per cento
Cerveja pretta.	5 per cento
Istupideiz.	20 per cento

BRUTTO BALLO

Abax'o Piques, 6.

Una commissô gumposta das signorinas: Marietta Capivára, Gaterina Ingomadêra, Mariquigna Papagallo i Cuncettina Bananére stô urganizando un bunito ballo in binificio da Garmella Boteghiniéra che cunformo tilgrammo a tempo impubricádo fui vittima du banditisimo dus allemô chi invadíro a gaza della i amatáro barbaramente cinques frango i quattros galligna inocente che stava nu ghintalo dê un brutto intuziasmo p'ru ballo.

Gusta quinhentô cada cunvitto.

AS ATRÔCIDADI NIMIGHIA

Abax'o Piques, 6.

Us allemô, dando largos p'rus suos istinto di barbaria pigáro onti un gaxorigno du generale Garabina, déro nelli, giudiáro delli, amatáro i inda pur zima cumêro elli.

N. da R. — Alê di pau d'agua sô antropofago!!

O STUDENTI DU BO' RETIRO

Ista celebre puisia da migna lavria giá fui impubricada treiz veiz nu "Piralhu" a uns 2 anno i o anno apassato giá saiu tambê in duas indiçô du migno ce'ebro livro, *La Divina Increnca*, chi giá cabáro i intó aóra tuttos munno quere chi io insigne a puizia du "Studenti du Bô Retiro" pr'ellis. S'imagine se io vô scrivê puisia, pur causa chi é a aR DHR RDR morro locco e mamma non sabi.

Pur ista amutive io arisórvi impubricá ella ogge otraveiz nas coluna du *Rigalegio* i giá dando un aviso di amigo:

— Chi quizé gompre o *Mario* i gorte a puisia, pur causa chi é a urtima veiz i a *Divina Increnca* giá cabô.

O STUDENTI DO BÔ RETIRO

Puisia Patriotica

Antigamenti a scuola era rizogna e [franga;
Du veglio professore a brutta barba [branga
Aparicia un cavagnac da relia,
Che pugna rispetto inzima a saparia.
O maestro éra un veglio bunitigno,
I a scuóla éra nu Billezigno.
Di tardi inveiz, quano cabava a scuola,
Marcáno o passo i abaténo a sola,
Tutto pissoalo saino in ligna,
Uguali come un bando di pombigna.
Ma assi chi a genti pigliava o portô,
Incominciava a insgugliambaçô;
Tuttos pissoalo intô adisparava,
I iva mexeno c'oa genti chi passava.

* * *

Oggi inveiz stá tutto mudado!
O maestro é un uômo indisgraziado,
Che o pissoalo stá molto chétamente
E illo giá quére dá na gente.
Inveiz un dì intrô na scuóla un rapazigno
Co typio uguali d'un intalianigno,
O perfilo i o visagio bello
Come a virgia du pittore Rafaello.
Stava vistido di luto acarregado,
Du páio chi murreu inforgado.
O maestro xamô elli un dia,
I perguntô: — Vucê sabi giografia?
— Come nô! ? Sê molto bê si signore.
— Intó mi diga — aparlô o professore —
Quale é o maiore distritto di Zan Baolo?
— O maiore distritto di Zan Baolo,
O maise bello e ch'io dimiro
E' sê duvida o Bô Retiro.
O maestro furioso di indignaçô,
Batte con nergia u pé nu chô,
I gritta tutto virmeligno:
— O migliore distritto é o Billezigno.
Ma u aguia du piqueno inveiz,
C'oa brutta carma disse otraveiz:
— O distritito che io maise dimiro,
E' sê duvida o Bô Ritiro!
O maestro, vermeglio di indignaçô
Alivantô da mesa come un furacô,
I pigano un mappa du Braiz
Disse: Mostri o Bô Ritiro aqui si fô [capaiz!
Aóra o piqueno tambê si alivantô
I baténo a mon inzima o goraçô,
Disse: — O Bô Ritiro stá aqui!

Caixa do Malho

Carramanchão (Val de Pa'mas) *A's maus versejadores*... Olá !... Que bom titulo para... páu !...

Transcrevamos, transcrevamos, depressa, a tunda :

"Quem não sabe fazer versos, — 7
Não se metta a fazel-os — 6
Sem rima, de pé quebrado : — 7
Sunhando-se velhos mosteiros". — 9

Pois, *seu* Carramanchão, você escarrapachou-se todo de ventas no chão ! Fez o diabo na metrica e na rima, mas tem o topete de accrescentar :

"Da grammatica portugueza
Fazem *mal suposição*,
Parecem estarem bebendo
Cachaça no garrafão."

Fallas de cadeira, debaixo do carramanchão, tomando o teu pifão e vomitando essas batatas contra os teus *collegas*..

E's um critico, como ha muitos : um macaco que não olha para o seu rabo... Penteai-os !

Archimimo Lapajesse (Rio) — Não dá reproducção por muito escura é "queimada, a prova photographica" que nos enviou.

Mande-nos outra melhor.

M. Von Brussilof (?) — Vae aqui o seu profundo pensamento, tal qual o escreveu :

COMPARAÇÕES

O amor correspondido, é, semelhante a um naufrago que no momento do perigo, recebe o soccorro !

E o amor desprezado, é: o naufrago que debatendo-se nas ondas agarra num rochedo, mas a rocha vai-se atirando-o nas profundezas dolorosas do soffrimento."

A' parte a virgulação excessiva, olhe que já é talento comparar o amor correspondido a um... naufrago ! E o amor desprezado ? E' o mesmo naufrago que se agarra a um rochedo, mas a mulher d'este — a rocha — não quer saber de conversas e vae andando com o marido ás costas...

Fica o naufrago a ver navios e a dizer qual novo Galileu : — E ainda dizem que a terra não se move !...

Seu Von Brussilof, você com essas cousas ainda é capaz de causar uma conflagração na sciencia...

Constante leitor (?) — O retrato do Aureliano da Matta está tão escuro que a sua reproducção teria a vantagem de occultar do olhar dos leitores o triste *heroe* de tal miseria.

Se houver outro, mande, se não, fica por isso mesmo...

Benedicto L. Martins (Itatinga) — Quando as poesias têm defeitos graves, é forçoso esperar que haja tempo de as corrigir. Estará a sua nesse caso ? E' o que vamos ver.

JUIZO SENHORES! BASTA DE EMENDAS!

"Choveram as emendas no Senado ao orçamento alli em preparo. Só num dia essas emendas augmentaram a despeza em 25 mil contos". — (*Dos jornaes*)

ALCINDO GUANABARA : — Falta muito para soltar o bicho ?
BULHÕES : — Por emquanto, não. Por emquanto falta só esta "lata"...
A VOZ DO ZE' : — E queira Deus que seja a ultima ! Do contrario, nem todos os monopolios do Alcindo, nem todos os impostos do Bulhões bastarão para essa orgia de emendas, que vae num crescendo de... esbodegação !...

ENCERRAMENTO DO ENSINO MUNICIPAL

Aspectos da festa do encerramento das aulas na Escola Medeiros e Albuquerque : Em cima, o patrono da escola, entre a directora e uma professora, vendo-se tambem o Dr. Afranio Peixoto, director da Instrucção, e outros funccionarios do ensino municipal. Em baixo, um grupo de alumnas, distinguidas por sua applicação.

A. Moraes (?) — Não acceitamos desenhos que não tragam uma idea, pelo menos na legenda.

Além d'isso, o amigo precisa aperfeiçoar-se, que ainda está muito cru'...

Aristoteles Feliciano de Andrade Silva (Alagoinhas) — Bastavam os termos da sua carta de 20 de Novembro para ficarmos convencidos de que V. S. foi victima de um infame que, em seu nome, nos remetteu a poesia — *Noivado do sol* — acompanhada de um pedido de publicação, ao qual respondemos, trocistamente, n'*O Malho* n. 739.

Sabemos agora que essa poesia foi largamente distribuida em avulsos impressos, por occasião da festa da Primavera, e é anonyma. O biltre que, por despeito, malquerença ou pandega, commetteu o crime de falsificar o nome de V. S., merece bem um castigo severo.

Vamos procurar o original — se é que ainda o não destruimos — e lh'o enviaremos pelo Correio.

Caio Mario (Rio) — De duas, uma : ou é uma anecdota e, como tal, está muito comprida ; ou é conto e, nesse caso, está muito curto. Aliás a curteza do estylo e outros defeitos mostram que o amigo Caio cahiu no mangue.

Appellamos para um futuro melhorzinho...

Sabado Primo (Pará) — Raio de nome ! Entretanto, as ideias são bôas. Esta, por exemplo : um plebiscito para se ficar sabendo quem o Estado quer para governador...

Isso quer dizer que você não confia na eleição e prefere a... revolução, passando assim de *Sabado* a *Sexta* e de *Primo* a *Sogra*.

Para as profundas...

José Knitz Junior (Araraquara) — E' isso mesmo que você diz no soneto — *A Guerra* :

"Morrem os ricos, os pobres e os coitados,
que abandonam os lares pra defender,
esses soberanos que acham-se sentados
em seus thronos rodeados de poder."

E que pena não haver tambem uma guerra em Araraquara !...

O diabo é que o ultimo terceto diz assim :

"Depois da guerra que será o Velho Mundo ?
Talvez um monte de destroços immundo
ou outra luta : de pró e contra a perdição."

Neste ultimo caso, nada adeantaria a conflagação araraquarense, porque teriamos de continuar a luta contra a perdição dos que perdem a tramontana com a guerra e põem-se a fazer versos que são verdadeiros *tiros* de gazes... asphyxiantes !...

José dos Santos (Aracaju') — Entregámos a sua reclamação ao *redatô* do *Inlogio*.

Thomé K. G. Aço (São Paulo) —

DUAS GAUCHAS

As gentis senhoritas Glorinha F. Brum e Judith N. Brum, respectivamente primas irmãs e filhas do Sr. Toloredo Brum, exactor da Fazenda Estadoal e Horacio C. Brum, fazendeiro no municipio de S. Sapé, Estado do Rio Grande do Sul.

QUEM FEZ A REPUBLICA?

"Da exploração feita nos jornaes, em torno da data de 15 de Novembro, surgiu a affirmação do Dr. Serzedello Corrêa de que foi elle e o Dr. Lauro Muller que fizeram a Republica." — (*Dos jornaes*).

SERZEDELLO: — Sim, Lauro! Fomos nós que andámos com Deodoro e Benjamin Constant para aqui, para alli e para acolá! Fomos nós que forçámos a nota no momento psychologico, convencendo o general Barreto, de que devia marchar... no embrulho! Somos nós, portanto, os benemeritos!

LAURO MÜLLER: — Tu que o digas e eu que o não negue...

ZE' POVO: — E eu que o confirme... Mas se são os senhores os paes da creança, que tem hoje 27 annos e se acha neste estado, devem convir que foram uns paes ou muito infelizes ou muito relaxados...

MAURICIO DE LACERDA: — Politica e administrativamente fallando, a filha dos paes que estão na berlinda, não vale dous caracóes...

OLAVO BILAC: — Sim; até foi preciso fundar a Liga da Defesa Nacional e é necessario andar batendo matraca, para animar o Zé a levar a sua cruz ao Calvario...

PIRES FERREIRA: — Assim, como assim, hei de roer a Republica até os ossos, sem remordimento de consciencia, porque eu cá não ajudei a fazel-a...

ZE' POVO: — Confere — Santos Gomes... E quanto aos paes da creança, eu só posso fazer este commentario: Quem sahe aos seus não degenera...

Pois, olhe: nós não temos medo algum da monarchia e até achamos que essa discussão na Camara e nos jornaes é a cousa mais asnatica.

O mal não é da Republica: é dos anões e larapios, que a têm governado e explorado. *Elles* bem sabem d'isso, mas disfarçam, inventando propagandas ou conspirações, para distrahirem a attenção das *massas*.

O *truc* é muito conhecido: é o d'aquelle sujeito que pretendia commetter uma patifaria grossa, e, para desviar a attenção com que podia ser impedido, dava rebate falso de incendio ou punha-se a gritar:

— Aqui d'El-Rey, a ladrões!

E aproveitava a confusão para fazer a sua maroteira.

Lucio Lima (Nova Guassu') — Seja muito bem reapparecido e não torne a fazer outra *gazeta*...

D. N. Maia (Petropolis) — Ao pé da lettra: "Comprimentando V. Ex., venho respeitosamente solicitar-lhe, (virgula) a fineza de não mandar *publicar* na nossa muito *acreditada revista* o soneto *Dedicado a E...*, — o tal que principia assim:

"teus cabellos pretos, encacheados,
pendentes, n'esse rosto angelical:
São laços captivos, dos céus enviados,
a um pobre louco, nascido em portugal."

Comprehende V. Ex.: que publicar isto é não só descobrir o segredo da invenção dos "laços captivos" mas tambem a loucura de um pobre que para dizer que a terra de nascimento não é grande, escreveu Portugal com p pequeno...

Adeodato Pacheco, Mario Pessoa, F. A. Santos Seabra, Carlos F. Henriques, Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Affonso de Elola Espada e João Lopes (Rio) — Muito agradecidos, pela parte que nos toca, á gentil communicação da resolução tomada pelo Orpheon Club Juventude Portugueza, de aprovarem votos de louvor á Imprensa Carioca.

Galernos ventos conduzam sempre o sympathico Orpheon pelos mares bonançosos da prosperidade — eis os nossos votos.

Lourenço A. B. (Jahu') — Deveras? Nesse caso cumpre-lhe fazer-se de Manuel de Souza e dar as mãos á palmatoria.

Antes reconhecer o erro do que encasmurrar nelle...

Benjamin Peixoto (Magdalena) — E' bôa! Quer uma assignatura d'*O Malho*, que depois pagará, e quer os *almanachs d'O Malho e d'O Tico-Tico, que, depois*, tambem pagará!

Por conta, manda apenas o soneto — *Morrer de amôr* — que, por signal, não é seu...

Somos mais generosos: depois pagaremos... a sova.

Oscar Castello Branco (Fortaleza) — Nem por um decreto, publicaremos o seu soneto — *Verdadeiro amôr*.

Dolorosamente absurdos e de muito máu gosto os tercetos.

DR. CABUHY PITANGA

Classificada em 3ª logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo II — N. 53

«Teus Encantos»

(SCHOTTISCH)

Manuel Cavendisk (Viçosa — Alagôas)

p

p

Fim

p

f

p

1ª VEZ
2ª VEZ
f
p
D.C.

O PROGRESSO NOS SUBURBIOS

Assentamento da pedra fundamental do pavilhão musical, que está sendo construido na praça General Quintino Bocayuva, por iniciativa do commercio, dos proprietarios e varios moradores d'aquella prospera estação dos suburbios d'esta capital: um aspecto d'essa brilhante festa, vendo-se a commissão dos iniciadores e sobresahindo a musica da Escola Quinze de Novembro e a "gurizada" do logar.

PARNAMBUQUE-RUCIFE NUMBRO 10
Dezembro di mi novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterèce du norte e du interior do Brazi

DEREITO — Manué Braço de Oro

REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

CRIME ZI MAI CRIMES

O rucife tá ficano uma terra impucive de si vivê. Pur quarqué coisa os camarada tão inpurrano a faca na barriga do zôto ô dano um tiro de revorve.

Iço tudo é farta de inducação do povo, ô ainda mas mió é a malinducação das criança derna de piquinininho.

E' as mania de brabeza e de valintia deça gente qui non tem ôtras cunverça qui non seje jogo de bixo ô matá os seu simiantes.

A puliça e o juri tamêm são curpado diço; a premêra pruquê non coida de puliciá dereito, e o sigundo pruquê não apune os crimminoso, botano açarçino zi ladrãos no ôio da rua, bisurvidos.

O guvernadô dêve de dá uma purvidença a iço, sinão o rucife nêce andá fica sem jente.

Vamo za vê...

Uns talegrama da côrte
Dis qui dispoi do Natá
Tarvez no mei di janêro
O' Xico roza vem cá.

E' di mintira ô veldade ?
Iço é qui vamo za vê,
E cuma o povo daqui
Vae o home recebê.

Nóis achemo qui si dêve
Recebê o Xico flô
Cuma o nome dêle pede:
Cum roza zi cum amô.

Deve si atirá in riba
Eças flore zinocente
Qui nace nos pé dos muro
E pêga nos pé da gente.

LIÇÃOS DE ISTORA

Cuma premetemo zós noço leitore e a êçes fazedô de istora de Pernambuque, sem pé nem cabeça, qui pença qui iço aqui é *suas quinta*, prispiemo zoje a dá umas lição de istora confôrme as nota qui apanhemo do dótô Osvardo Chamado Frêre.

Todo mundo sabe qui o Brazi tava cuberto di foias di mato condo o Pedo arves cabrá discubriu ele e ele pareceu nu', cum penas di pavão no... purso, nas canelas, na sintura, na cabeça e non si sabe mas adonde.

Cuma o Brazi era grande dimais o reis de purtugá qui si chamava-se *seu* don Manué Ventura dividiu iço in quato pedaço, dano um pedaço qui se xamou-se capitania de Pernambuque, a um cumpade dele pru nome du Artes cuêio qui veio morá pertinho da cidade de ulinda no lugá qui inda tem oje o nome dele.

Ora munto qui bem. Ece tá du Artes cuêio inpilicou ca maxambonba do trem e inconto isperava um otomove qui mandou buscá in Loanda, vinha pru Rucife in canôa.

Cançou de esperá pulo otomove e pulos bonde inletre qui o rozinha le premetera butá pra corrê. O tempo foi si paçano e ele morreu de vêio dexano a capitania viuva.

A istora foi acim, e o mais é istora.

Carta za berta

Quirida cumade Berta
Qui eças má traçada linha
Vão le êncontra-le gosano
De saude cuma a minha.

Cumade aqui no rucife
Teve uma cumição
De mericano ricaço
Qui anda fazeno ispeção.

Eu non seio o que pertende
Eces tá de mericano ;
Veve andano pulas rua,
Pra todas parte ispiano.

Condo quere priguntá
Quarqué coisa a um freguez,
Fala uma lingua istranjêra
De alamão ou de ingrês.

Ninguem sabe arrespondê
O qui prigunta os istrépe.
Mas mi dixe seu Feodripe
Qui eles percisa de intrépe.

Eu non seio o que iço seje,
Deve sê um paricêro
Qui saba trocá de lingua
Cum quarqué um istranjêro.

Tá bom, cumade, já xega,
In breve sou a seu lado.
Ispere pru eces dia
Seu cumpade

Zé Maiado

O ARGUDÃO

O *Inlogio* não pode dexá de não inlogiá o doutô Mané Boiba pulo geito que ele tá dano a questão no argudão.

Tá se veno qui o home tem tenencia pa fazê eças coisa.

Já se fala-se inté na criação da "Borça do argudão", qui é uma borça de paia mais grande qui uma usina, pra móde se butá dento o argudão dos piqueno aprantadô e o gunverno vendê, pru sua conta, dano o dinhêro ós lavradô.

Só acim si acaba-se a ispiculação dos atreveçadore do meicado.

Va pru esse caminho, seu dotô Boiba, qui vae munto bem e hé di tê sempre os inlogio d'*O Inlogio*.

CURRESPONDENÇA

Zéca G. de Olivêra (Bataia) — Arrecebo sua carta de vinte e cincos e gradicêmo os inlogio qui nos fai, gavano o nosso trabaio.

Nóis temo munto prazê qui o cinhô seje o noço arrepresentante ahi, cuma pede na sua cartinha e ficamo za ispera das nutiça du lugá.

Jacinto Candla de Pâu (Vila di Lage) Cuma o sinhô pêde, pubriquemo zoje sua carta do mêis paçado :

"Senhô redatô d'*O Inlogio* — Tenho lido e aperciado sua foia cuns telegrama vindo de la do Rucife. Cuma todo brazilêro tem a mania da sabença eu cá me axo de pena im punho pra li contá uma coisa do meu sertão do Seridó !! Sou naturá de Caicó, aonde tenho, muié e treis fios; o Juca, o Bastião e sinhá Credima, esta noiva do seu Zéca, fio mais vêio do inspetô do quarterão tenente Frugenço. Astro dia cá tivemo uma festa de ribimba maio, cá presencia do encelentissimo gunvernadô do Istado. Foi uma vaquejada de arromba na quá tomaro parte varos moço que viéro da Capitá, dentre os quá fez uma figuração peitada o seu Eloi, naturá da Capunga, proximo ao becco do Corrimboque, que amuntado no seu afamado cavallo "mulatinho", istribuxou e riscô im cruz, fazeno concurrença ôs vêio vaqueiro do sertão. Nunca vi moço cum tamta vocação prá vaquêro; condo ele dirrubava o boi o gunvernadô batia parma e gritava ; viva o rapais da Capunga, e todos dizia ;viva !! Adêspoi da vaquejada ouve fandango-assú, fôfa e mexe-mexe rapacôco (dansas da terra), sendo munto apraudido pulo editôro, no papé de "bagagêro e arriêro mó" o senhô Eloy, que é aqui cunsiderado um incellente dansarino. As moça do lugá fizêro grande manifestação ao seu Eloi que a todo zagradô, principarmente por tê representado cum munta graça o papé de "bagagêro mó".

Cá fica as sua zorde o patriço munto respeitadô

Jacinto Candla de Pâu

Vila di Lage, em 22 de Novembro de 1916."

Tentação

O symbolo typico e generico da tentação reside, quasi universalmente, na tradição biblica, que dá a base da formação do genero humano.

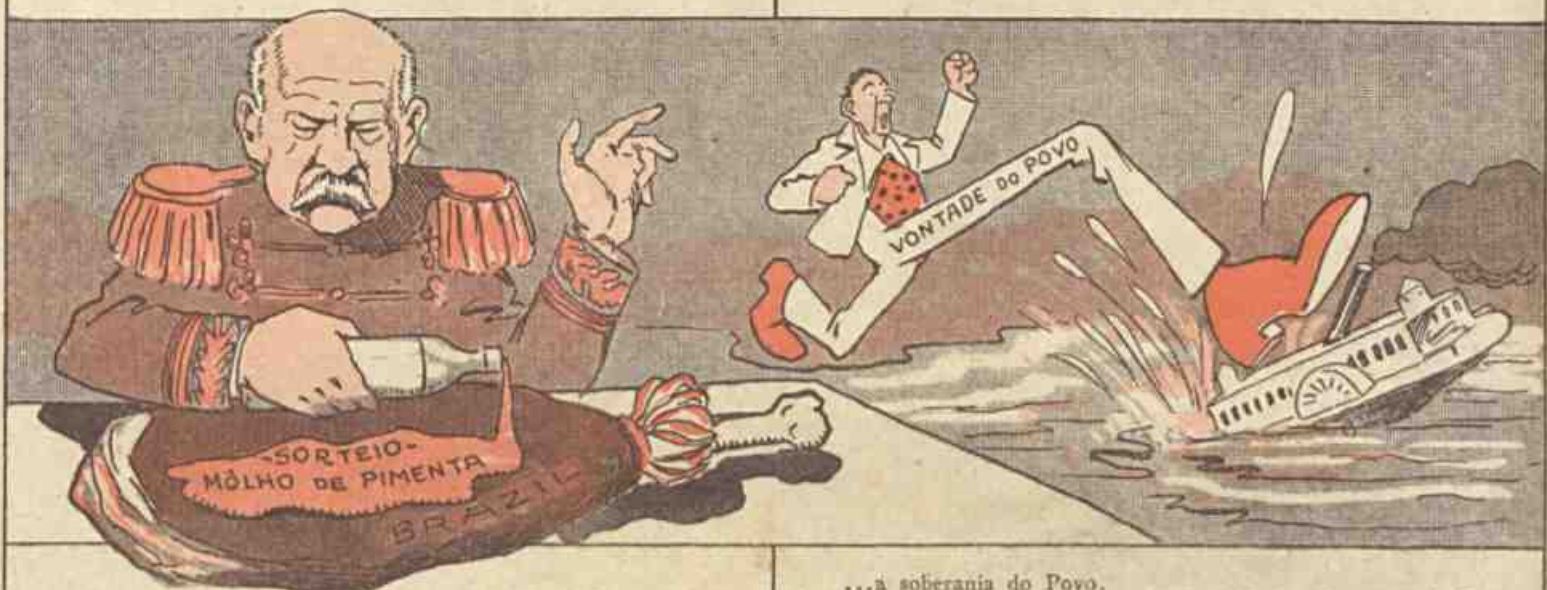
Eva, a primeira mulher, inicia o capitulo das desobediencias femininas, provando o fructo da arvore do bem e do mal, unico prohibido á caprichosa gula dos felizes povoadores do Paraiso.

Tempos innocentes em que a unica coisa que podia tentar uma mulher, que não conhecia as modas, as joias, nem os prazeres mundanos, era uma fructa, uma appetitosa e perfumada maçã.

Hoje as tentações são muito mais custosas e complicadas; porém para a mulher bella e distincta, para a que tem perfeita consciencia da sua formosura e do prestigio que sobre ella derrama a juventude, não ha tentação maior que aquella que emana de uma perfeita hygiene pessoal, meio supremo de conservar e até realçar os dons physicos e moraes com que a dotou a Providencia.

E como se trata de hygiene e, mais ainda, de dar realce, prestigio e exuberancia de juventude á tez, precioso involucro exterior do ser humano, não ha outra substancia pura, effectiva, efficaz, como está mais que provado, como o mundialmente famoso Sabonete de Reuter, e, daqui concluimos, uma synthese logica e incontestavel nos autorisa a dizer que a unica tentação moderna para toda a mulher que queira conservar a sua saude epidermica e os incomparaveis encantos da sua belleza e juventude, é, pura absoluta e exclusivamente, o inimitavel Sabonete de Reuter.

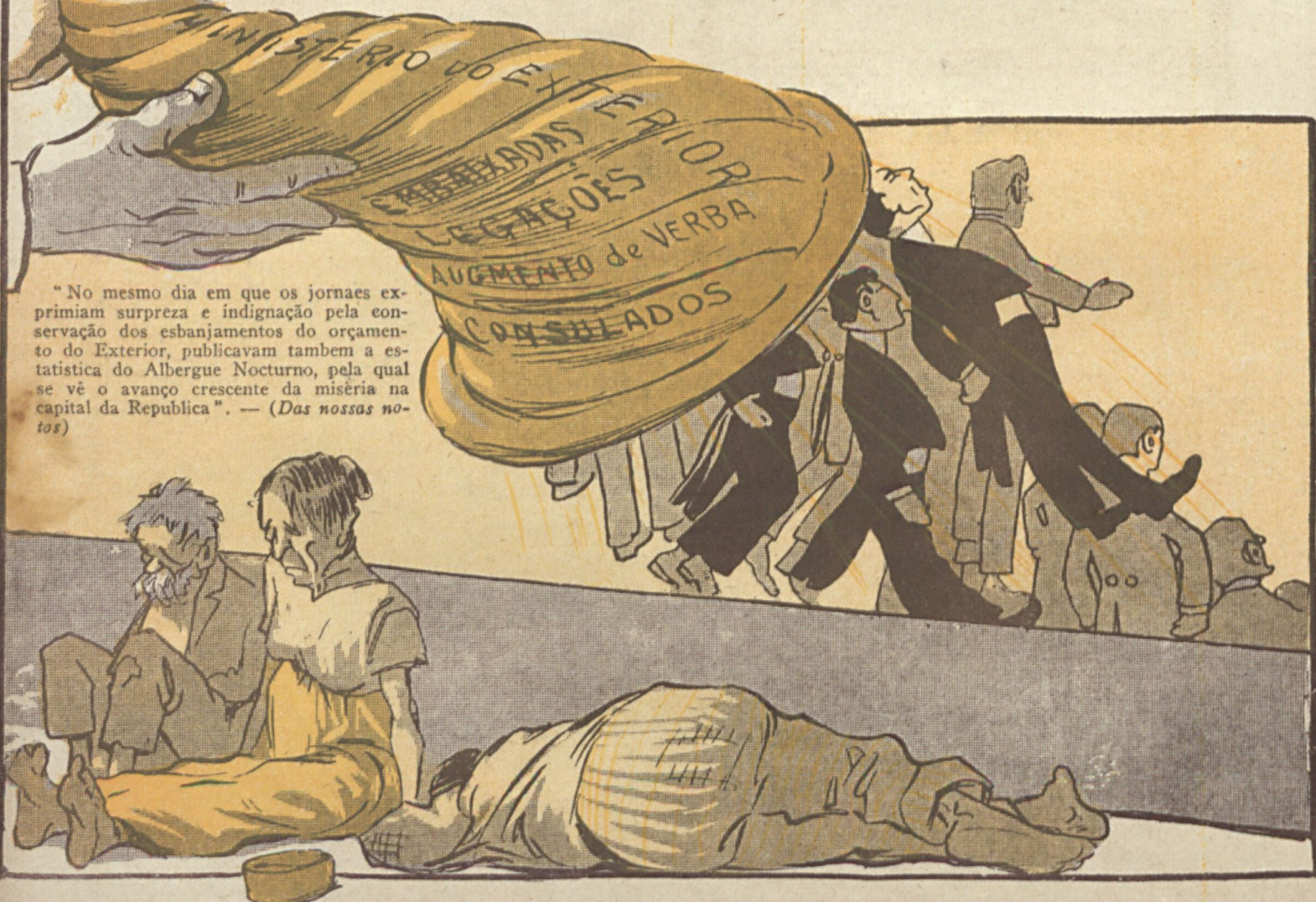
Pires Ferreira: — Sabino! No meio de tantos abraços, o 1º logar para o meu! Firme, como o meu boi do Piauhy, eu aqui estou para a propaganda e defesa do regimen epublicano!
Patriotas, como eu, tem havido poucos, tão poucos, que poucos são os que me acompanham nas *graças* do Thesouro...

Propaganda esplendida! Exemplos que o Estomago não sopita e a bocca escancara! A Republica, assim, ha de ter por força acerrimos defensores...
E quando se tem a barriga farta, eloquencia não falta. Levantem-se as tribunas e faça-se a propaganda da Republica.

Este ambicionado "presunto" pode ainda vir a ser comido... mas — o molho — ha de queimar muito a bocca pantagruelica, que lhe deitar os dentes...
E, com o sorteio, ha de surgir a força, a convicção....

...a soberania do Povo.
Ha lá cousa alguma que resista aos direitos, ás razões do Povo, quando se sente explorado!
Quantas desgraças não teriam sido poupadas se esse gesto tivesse sido exercido ha mais tempo?
O Hermes tambem teria recuado...

Catrapuz! E lá se foi tudo quanto Martha andava fiando nessas escandalosas luminarias da jogatina, que tanto embasbacavam os passeantes da Avenida.
Mas, mesmo sem o Quartel General de Abrantes, da Avenida, tudo ficará como d'antes na rua do Passeio. A mesma immoralidade affrontosa numa rua frequentadissima...

VIVA A GALLINHA COM SUA PEVIDE!

"A America conta hoje menos um Estado independente: é a Republica de S. Domingos, para a qual o presidente Wilson nomeou um governador que logo proclamou a lei marcial". — (*Dos jornaes*)

E emquanto a cornucopia continúa a entornar, de mais em mais, os bonecos de casaca destinados á nossa figuração externa, vae tambem a miseria interna secundando esse "crescente", tornando pequenos todos os grandes Albergues que já existem, com tecto e ao ar livre... E' o doloroso contraste republicano do augmento da "farofa" com o do mulambo...

OS PREMIOS D'O «MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 2 de Dezembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 740 d'*O Malho* de 18 de Novembro findo.

O numero premiado foi 53354. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

53354	100$000	53353	20$000
53355	50$000	53352	20$000
53356	50$000	53351	20$000
53357	20$000	53350	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 741, de 25 do referido mez e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

EMPREZAS NACIONAES QUE PROSPERAM

A EQUITATIVA

Entre as multiplas companhias de seguros de vida, de reconhecido merito, existentes em nosso paiz, tem logar de grande destaque a conhecida e conceituada companhia "A Equitativa", que, dia a dia, mais se vem impondo á confiança publica, pelas vantagens reaes que offerece aos seus segurados como pela competencia e honorabilidade de seus dignos directores e gerente, que, não se poupando a esforços e sacrificios, em época de tamanha crise e temores, por exemplo, conseguem resultados como os constantes do relatorio dos negocios realisados pela conceituada companhia durante o 19° periodo social, relatorio esse apresentado aos seus mutuarios em assembléa geral ordinaria realizada em 17 de outubro ultimo.

Confirmando esse nosso juizo, não nos podemos furtar a azada e agradavel opportunidade para fazer conhecido dos nossos leitores o importante relatorio que, além de ser o espelho fiel da honorabilidade e competencia de sua digna directoria e gerencia, é a prova mathematica e segura do estado de estabilidade e prosperidade franca da referida e conceituada companhia de seguros de vida "A Equitativa".

Entre outras provas, sobresahem as que respeitam ás seguintes e importantes verbas de :

13.994:020$772

somma em que está affixada ou constitue suas *reservas technicas.*

16.635:625$016

somma de que dispõe a companhia para fazer face a taes compromissos, demonstrando um excedente de

1.600:000$000

para solver quaesquer responsabilidades. Dividem-se as verbas deste patrimonio, como discriminam-se, da seguinte fórma :

7.800:000$000

invertidos em apolces da divida publica, o que por si só importa em 56 °|° das reservas technicas ;

3.605:695$329

em immoveis, sitios, quasi na sua totalidade, nesta capital ;

606:795$320

empregados em solidos emprestimos hypothecarios;

1.504:196$723

emprestados aos mutuarios sob caução das proprias apolices de seguro.;

2.118:927$644

depositados em mãos de diversos banqueiros.

Ha um ponto omisso no referido relatorio, por modestia justificada de seus dignos directores e gerente, porém, que não podemos deixar de exaltar — é o da rigorosa pontualidade em que sempre se manteve, desde sua installação, no cumprimento dos seus tratos, na applicação honesta e rendosa dos seus haveres, na manutenção de verdadeira economia, em summa, na interpretação e applicação da verdadeira previdencia e garantia do futuro, em beneficio exclusivo de seus segurados.

E tanto assim é, que ainda a 16 do mez ultimo, realizou o 41° sorteio trimestral de suas apolices, EM DINHEIRO E EM VIDA DO SEGURADO, distribuindo a importante somma de

85:000$000

em *dinheiro,* repetimos; vantagem essa, que nem todas as companhias de seguro de vida offerecem, limitando seus premios a integralisação da apolice sorteada ou, melhor dito, substituindo-a por outra *saldada e liquidavel por terminação do contracto ou fallecimento do segurado.*

Na "A Equitativa", porém, o segurado sorteado, além de receber o "quantum" correspondente ao valor de sua apolice *em dinheiro,* continúa a gosar da vantagem primitiva, isto é, poder concorrer com sua apolice a todos os sorteios que se seguirem dentro do prazo de duração da propria apolice.

Do que, de tudo isso, se conclue que "A Equitativa", além de ser uma das poucas companhias, pura e genuinamente nacional que honram o seu paiz, é uma das que mais vantagens e garantias offerece, impondo-se d'essa fórma á justa e merecida confiança e preferencia publica.

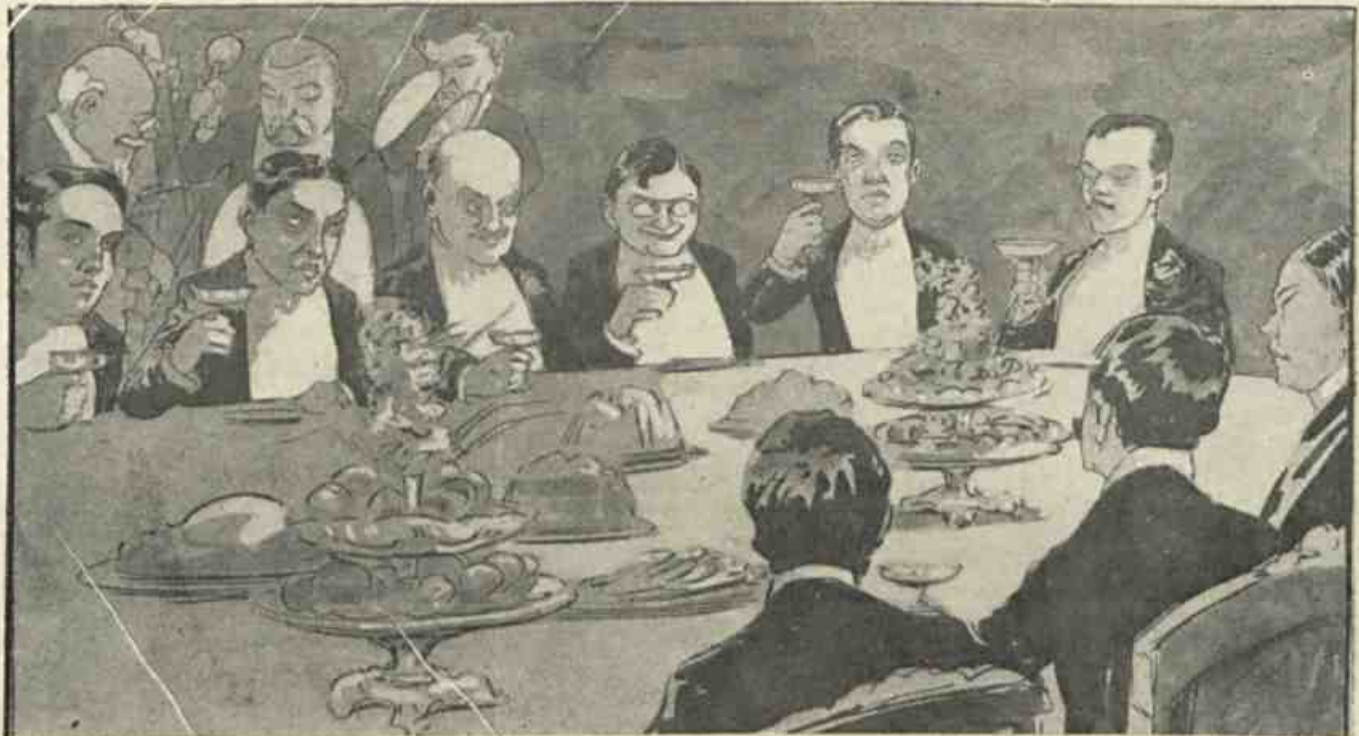
DO CAPITOLIO A' ROCHA TARPEIA

Expectativa "sympathica" do commercio, do cambio e do "funding-loan", acossados pela guerra européa e pela falta de juizo, a que alludiu o conselheiro Rodrigues Alves...

Se não chegar a tempo esse juizo, cahe tudo no abysmo que é serviço !...

E viva a Republica!

Mas que grande descaramento !...

"O pesssoal do Itamaraty, o exercito de diplomatas, capitães, tenentes, sargentos, cabos, o mundo de gente que o general Lauro Muller commanda, diplomaticamente, mostrou a sua disciplina, que sabe manobrar, no banquete que no Assyrio foi offerecido pela classe ao distincto Dr. Sylvio Roméro, por occasião da sua justa e recente promoção. Nessa formatura ou avança, tomaram parte : Dr Souza Dantas, sub-secretario do Estado, que presidiu o banquete; general Gabriel Botafogo, chefe da Commissão de Limites do Brazil e Uruguay; ministro Raul Regis de Oliveira, ministro Dr. Cardoso de Oliveira, ministro Luiz Guimarães Filho, ministro Luiz Lima e Silva, Dr. Raul Campos, consul geral Raymundo Pecegueiro do Amaral, Araujo Jorge, conselheiro de legação Almeida Brandão, Nicoláu Debbané, conselheiro de legação Annibal Velloso Rebello, Luiz de Faro Junior, consul geral Dario Freire, Adolpho Konder, conselheiro de legação J. F. de Barros Pimentel, Henrique Pecegueiro do Amaral, Galvão Bueno Filho, Antonio Alves da Fonseca, Pessoa de Queiroz, Euzebio de Queiroz Mattoso Camara, Mario de Vasconcellos, Labienno Salgado dos Santos, consul Campos Paradeda, Gustavo de Aguilar Pantoja, Luiz de Magalhães Tavares, Georgino Avelino, vice-consul Emilio de S. Felix Simonsen, Pedro Paula Leite, Jorge Jobim, vice-consul Mario Azevedo, Pedro de Moraes e Barros, Gastão Paranhos do Rio Branco, Henrique Pinheiro Vasconcellos, Hermes Fonseca Filho, Antonio de S. Clemente, Oswaldo Corrêa, Carlos Maximiano de Figueiredo, Oscar Corrêa, Renato Lago, Nestor Braga Mello, Roberto Macedo Soares, Augusto da Rocha Vianna, J. Souza Ribeiro, Heitor Lyra, consul Ildefonso Marinho, Adriano Quartim, Lauro de Andrade Muller, Pedro Paranaguá, Luiz Fernandes Pinheiro Filho, Antonio Camillo Filho, Affonso Barbosa de Almeida Portugal, Raul Braga de Azevedo, Mario de Saint Brisson e Aloisio Torres." — (*Dos jornaes*).

LUIZ GUIMARAES : — Rapaziada ! O Itamaraty já tem as raizes muito enredadas na gloria da Tradição para succumbir ao assalto das criticas adversas. Contra os seus muros se farpam as settas da zombaria e se dobram os arpões da maledicencia, e as más cobiças de pertinazes perseguidores resvalam de encontro — serena compostura dos que, no cumprimento do dever, envelhecem entre os seus archivos. E porque tanta mófa contra o que devera de merecer o patriotico respeito de todos ? Será porque alli se peleja sem estrondo, e se estuda sem alarido ? Será porque a secretaria das Relações Exteriores é a vigilante sentinella da nossa honra e do nosso prestigio internacional ? Não acóde, lealmente, ao sabio commando do chanceller a nobre legião dos seus capitães e soldados ? Não está a Republica em santa paz com todo o mundo ? Não avoluma a sua riqueza ? Não augmenta o seu intercambio ? Não se esforça, dia a dia, por attingir esse gráu de "dependencia reciproca", industrial e economica, definida por Bonfile como o mais solido alicerce em que deve de repousar a união dos povos civilizados ?

DIVERSAS VOZES : — Apoiadissimo ! Viva o Dr. Lauro Müller !

UM CONVIVA : — E o que seria d'este paiz, d'este povo, d'esta terra, da Republica, de nós todos se não fossem as nobilissimas qualidades de caracter e de coração do glorioso estadista que depois de ter sido o architecto prodigioso que, na pasta da Viação, lançou os fundamentos da obra formidavel da organização d'esta patria pelo aproveitamento das suas proprias energias, está, na do Exterior, amparado pela clarividencia patriotica e pela coragem consciente do Sr. presidente da Republica, dando aos brazileiros o salutar exemplo de que, nesta hora terrivel de amarga provação dos povos e das nacionalidades, o primeiro dever dos filhos d'esta terra é o de collocar o Brazil e os seus interesses acima de tudo, antes de quaesquer outras preoccupações por mais respeitaveis que possam ellas ser.

DIVERSAS VOZES : — Apoiadissimo ! Viva o Dr. Lauro Muller !

OUTRO CONVIVA : — O Dr. Lauro Muller foi quem engendrou a Republica...

OUTRO CONVIVA : — Muito bem ! E quem a tem amamentado...

OUTRO CONVIVA : — Sem elle não teriamos a Constituição...

OUTRO CONVIVA : — Nem o Codigo Civil...

OUTRO CONVIVA : — Foi elle quem fez a Avenida...

OUTRO CONVIVA : — E o porto...

OUTRO CONVIVA : — E um mundo de estradas de ferro.

OUTRO CONVIVA :— E inventou o abc...

OUTRO CONVIVA : — E resolveu a questão de limites da sua terra...

OUTRO CONVIVA : — Sem elle já estariamos mettidos na guerra...

OUTRO CONVIVA : — E a urucubaca ainda aqui estaria...

OUTRO CONVIVA : — (procurando vencer os outros) E já teriamos levado o diabo, a terra esbarrando no sol...

OUTRO CONVIVA : — E esta farra não haveria...

DIVERSAS VOZES : — Por tudo isso, viva a Republica, viva o Dr. Lauro Muller !

RODRIGUUES ALVES : — Este Lauro é o sol, é o ar, da vida nacional ! E ainda fallam em reduzir despezas com este pessoal que tanto faz e tem feito pelo paiz... Decididamente, o que falta á nossa gente é somente juizo !

WENCESLAU BRAZ : — Mas nós, que papel fazemos em tudo isto ?

ZE' POVO : — Ah ! Chegou o momento de ficarmos engasgados... Que papel fazemos nós deante d'esta pagodeira ?... Pagamos para a musica...

FESTAS NOTAVEIS

Festa do anniversario do Collegio Santa Rosa, em Nictheroy : um aspecto da assistencia á sessão solemne, vendo-se o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Grupo de alumnas (80) que cantaram, executando passos de gymnastica suéca, a bella producção do maestro Euclides Fonseca, "Canção Maritima", no Theatro Santa Isabel, por occasião da festa de 15 de Novembro do corrente anno, em solemnisação ao 27° anniversario da proclamação da Republica. No centro, vê-se o Dr. Luiz Porto Carreiro, digno director da Escola. (Foi este o grupo que tambem cantou o bello "Hymno" do nosso companheiro Eustorgio Wanderley).

NA BIGORNA

—Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

Póde limpar as mãos á parede o venerando Alfredo Ellis com a sua theoria de que, desde que uma ou dez verbas são pequenas, não vale a pena cortal-as, porque isso não salva a situação financeira.

Tal juizo theorico, applicado ao orçamento do Exterior, encheu as medidas do respectivo ministro que, dizem, vae mandar *bustar* o venerando paulista e erigil-o em herma no parque do Itamaraty, com esta legenda no pedestal:

— Ao inclyto ancião, cuja feliz ingenuidade *foi* o melhor attestado da sua eterna juventude e serviu de repreza á onda da demagogia que ameaçava afogar os pimpolhos diplomaticos, d'aquem e d'alem mar...

* * *

Foi constatada por todos os jornaes a crescente miseria publica, reflectida na frequencia cada vez maior dos albergues nocturnos.

Isso coincide com a noticia de que estão para breve os exercicios da esquadra, em que figurarão tambem os dous mastodontes *São Paulo* e *Minas Geraes*.

Quem sabe o custo d'essas cousas, na larga escala annunciada, não pode deixar de concluir:

— As administrações balofas e fiteiras têm sempre o fundo negro que merecem...

* * *

— Mas, afinal, quem foi que fez esta Republica ? O Lauro ou o Serzedello ?

— Sei lá! A julgar, porém, pelas queixas do erario publico e pela recommendação do Rodrigues Alves, foram raposas malucas...

* * *

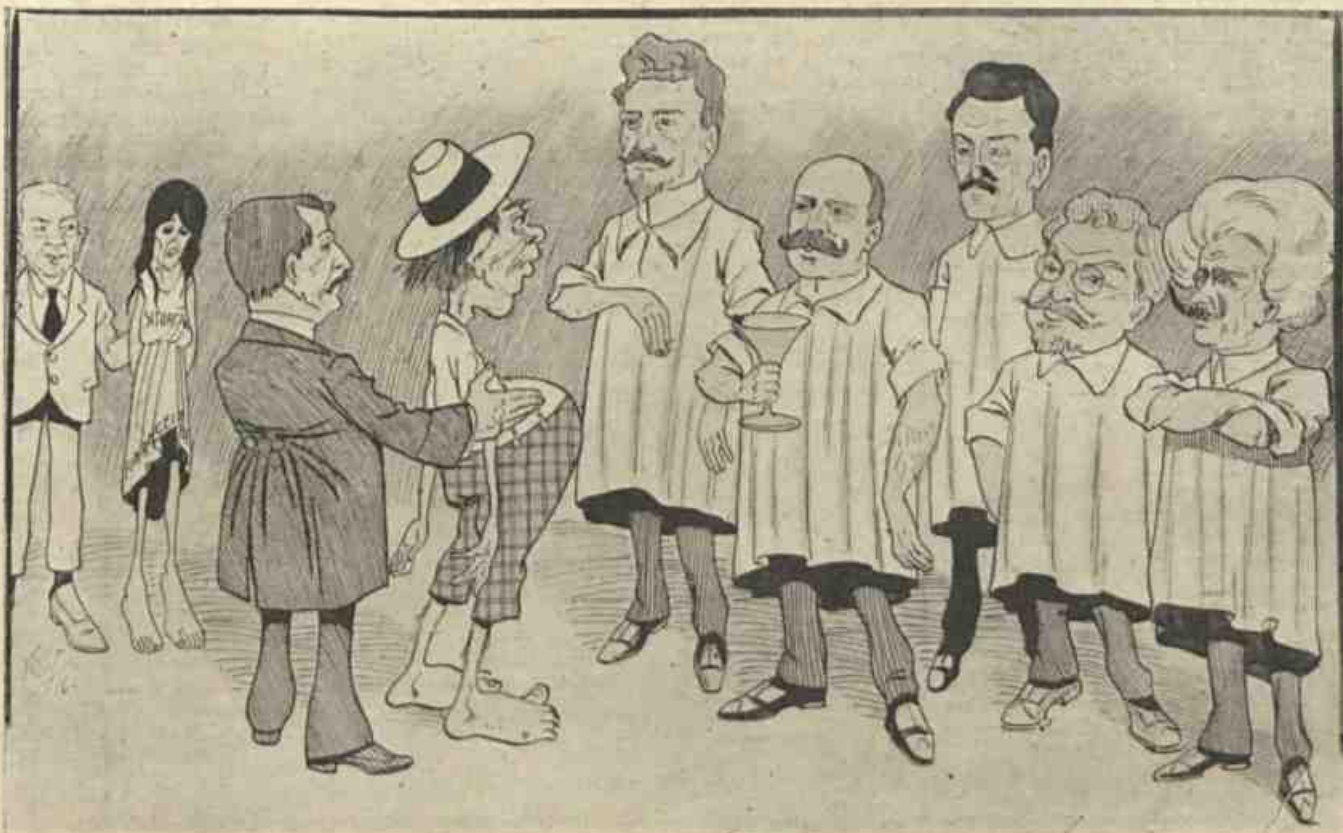
A bigorna vae ter hoje trabalho;
Vae se ver numa grande roda-viva;
Já não pára a marreta e nem o malho,
Por ser a marretada collectiva.

A Liga pró-Republica,—o espantalho
Da mornachia, morta—rediviva
No cerebro de alguns "cabeças de alho"
Não foge da bigorna á voz activa.

Tem graça ver os *caros* colligados,
Com discursos em casa preparados
E conferencias promptas a dizer,

Pretendendo com a lingua endireitar
O que vivem com os pés a desmanchar,
E que tanto trabalho deu fazer !...

SAUDE E FINANÇAS

"Mereceu muitos applausos a iniciativa do Sr. presidente da Republica, entregando a uma commissão de sabios a solução do problema da saude da população do interior do Brazil." — (*Dos jornaes*).

WENCESLAU : — Aqui está senhores, o typo commum da população pobre no interior do Brazil. Roido pelo impaludismo e pelo mal de Chagas, e deformado pela opilação, é um ente imprestavel e ridiculo ! Entrego-o á vossa competencia, para que o transformeis em um individuo util a si e á patria !

OSWALDO CRUZ, CARLOS CHAGAS, MIGUEL PEREIRA e MIGUEL COUTO : — Não ha duvida ! Dentro de pouco tempo V. Ex. terá a solução do problema...

CARLOS SEIDL : — ...e saberá tambem quanto vae custar essa obra de verdadeiro patriotismo... Sim, porque sem dinheiro nada se póde fazer...

ZE' POVO : — Até ahi morreu o Neves... Mas o que consola é vêr o caso entregue a quem entende do riscado e lhe póde dar a mais perfeita solução. Ao passo que esta pobre "diaba" não faz outra cousa senão andar nas mãos de sapateiros e, por isso, cada vez fica mais fraca e mais ridicula!

Ah! Pudesse o Dr. Wenceslau entregar esta "tisica" tão bem como entrega o impaludado, o chagado, o opilado !...
Nem dinheiro faltaria para salvar a pobre coitada !...

VIDA SOCIAL

Enlace matrimonial do Dr. Olegario de Azevedo, enteado do Sr. Alexandre Ribeiro, da casa Bazin, e filho da Sra. D. Eugenia Ribeiro, com a senhorita Letizia Bove, filha do Sr. Achilles Bove, negociante, e de D. Gertrudes Bove — Um aspecto da cerimonia civil, na residencia dos paes da noiva.

Uma mulher que possue dous bellos olhos sonhadores é mais rica que uma que possue milhões de libras esterlinas.

— O ancião é um ramalhete de saudades. E' mesmo a saudade personificada.

— A vaidade é necessaria ,porque, sem ella, não teriamos sabios nem artistas...

— A gloria dá-nos felicidade, mas vai tomando-a aos poucos. O maior mendigo é o que pede esmola ás portas de um coração.

— Ha olhos linguarudos que rontam tudo o que pensa o seu dono ! — Mary Medrado (Ouro Preto).

*

Ao collega José Maria Araujo:

Achei genuinamente original e não menos excentrico um pensamento seu publicado ha dias nesta revista; e se não fôra o receio que tenho em cahir na ironia de sua ablada critica, eu não vacillaria em demonstrar mesmo aqui o desejo que tenho de contradizel-o.

Eil-o: — "Nunca injurieis as pessôas alcoolicas, pois a maioria entrega-se voluntariamente a esse terrivel vicio com o intuito de narcotizar as (dores) soffrimentos da alma".

Digo sinceramente que esse pensamento cuja ideia concretisa em erroneo paradoxo, só poderia germinar do exotismo hyperbolico de um cerebro inconsciente. Digo assim, porque o homem que vive e pensa, isto é, o homem consciente, não se eximirá de combater o vicio e muito menos o apoiará condescendentemente, attribuindo-lhe a capacidade da minoração dos soffrimentos moraes. Todas as nossas paixões são perfeitamente dominaveis, porque sendo o homem forte pela força da razão, que o equilibra, distinguindo-o entre todos os outros seres, não deverá tolerar que a imbecilidade de suas proprias fraquezas o domine.

Aquelle que *voluntariamente* e infelizmente procura lenitivar as suas paixões afogando-as na espuma delecteriosa dos vicios, é um covarde que não sabe reagir e que nem lhe é dado o occultar a fraqueza moral deixando-a patentear nos primeiros assomos do desanimo.

(Villa Olympia E. F. S. Paulo) —Clotilde de Mattos.

*

O coração é o santuario das nossas alegrias e tristezas. — Carminha Mello (Engenho Baixa-Verde, Serraria).

*

Os homens illustrados nem sempre são os melhores maridos, porque muitos, victimas da propria illustracção, escravisam-se demasiadamente a ella e tratam como cousa infima a companheira que foram buscar para seu lar, num momento de... lucidez. — Jeanette Fortin (S. Paulo)

*

Está conforme — LA BLONDE

AS MALUQUICES REPUBLICANAS

"Já está organizado o programma das conferencias Pró-Republica, que os deputados vão realizar durante as férias parlamentares" — (*Dos jornaes*).

CARLOS PEIXOTO : — Agora é que eu vou mostrar qual é a verdadeira doutrina republicana. GALEÃO CARVALHAL : — E eu vou mostrar qual foi a Republica sonhada pelo grande estadista José Bonifacio. JUSTINIANO SERPA : — Vou mostrar a Constituição republicana e as brilhaturas de seus collaboradores... JOÃO PERNETTA : — Farei a apreciação corrente do gráu de assimilação do povo brazileiro ao etc, etc... BARBOSA LIMA : — Escacharei tudo com a Monarchia e a Republica sob o ponto de vista religioso... JOAQUIM OSORIO : — O problema da instrucção secundaria e superior — eis o meu cavallo de batalha! D. MASCARENHAS : — E o meu pingo? Esplendido! Imagina : A saude publica na Republica e na Monarchia. CUNHA MACHADO : — Metterei os instrumentos do meu nome no tronco da administração. BALTHAZAR PEREIRA : — Mirifico o meu thema! Ouve lá: Solução do problema da liberdade espiritual em face da Constituição!

LEOLINDA DALTRO : — O Partido Republicano Feminino, tambem concorrerá para salvação da Republica com os nickeis das suas festas... ZE' POVO : — Deixe-me, dona professora! Não me atrapalhe mais a vida com a sua urucubaca! Quando os deputados acabarem as suas theses de salvação, farei eu uma conferencia para mostrar a influencia que a Lua tem tido nos destinos da Republica, pondo a arder os miolos dos republicanos de calças e de saias!

WENCESLAU : — Grande these e grande verdade! RODRIGUES ALVES : — E é por isso que eu continuo sempre a aconselhar : — Juizo, muito juizo!....

ALBUM D'O MALHO.

Ilsolino Moreira, proprietario do Grande Hotel Amazonas, na cidade de Campos — e sua esposa, D. M. Tavares Moreira. Festejaram ha pouco o 10° anniversario de feliz consorcio, com uma linda reunião, tendo recebido grandes provas de estima e consideração.

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

O MELHOR ATTESTADO

Ella: — Que attestado o senhor me dá, de que está em condições physicas de contrahir o matrimonio?

Elle: — Dou-lhe o melhor de todos: Estou no úso do Oleo de Capivara, que cura impaludismo, bronchites e todas as molestias dos orgãos respiratorios, inclusive a tuberculose.

Preço do frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213

O MUNDO OFFICIAL E AS DATAS NACIONAES

Quadros da ultima recepção no Cattete, para solemnisar a data da Proclamação da Republica: I) Senadores e deputados. II) Corpo diplomatico. III) O ministro e o sub-secretario das Relações Exteriores. IV) A Guarda Nacional. V) O Corpo de Bombeiros. VI) A Brigada Policial. VII) O Exercito: officiaes e generaes. VIII) A Marinha: almirantes. IX) Officiaes do Exercito.

«O MALHO» EM SANTA BARBARA DO RIO NOVO (E. de Minas)

A orchestra que executou durante os festejos a S. José e S. Sebastião, realizados no dia 23 de Julho do corrente anno, em Santa Barbara do Rio Novo. Ao centro, os Srs. capitão José de Paula Alves e professor Arthur Pôças; dos lados, as quatro filhas do maestro Paula Alves, senhorinhas: Ninica Assumpção, Zizinha de Paula, Maria de Paula e Nair de Paula. (Esta photographia foi tirada no adro da matriz, com falta de duas figuras).

HORAS POETICAS

Inspiração !... Que o cerebro me assaltas
Em horas poeticas e bonançosas !..
Sinto saudades tuas, se me faltas...
E's tu, quem me impulsionas, quem me exaltas,
Com mysticas imagens vaporosas.

Mulher, visão fugace, o quer que sejas,
Que me dás da Poesia o quanto pódes;
Em derredor de mim, sorrindo adejas...
Quando estou só, frenetica me beijas
E ardente, o pensamento me sacodes !..

E's tu, quem dás cadencia aos meus gemidos,
Quem vibras a minh'alma e quem me animas...
E's tu, quem dás noções aos meus sentidos,
Afinando-me a voz e os meus ouvidos,
A' musica dos versos e das rimas.

De ti, me vem a luz que me illumina
E o riso que emmoldura os labios meus:
De ti, me vem a taça crystallina,
Onde sofrego bebo a unção divina,
Docemente inclinado aos seios teus.

Se repouso, é meu leito o teu regaço...
Durmo ás tuas caricias e aos teus beijos;
E quando sonho, exhausto de cansaço,
Sinto que venço o Mundo e ganho o espaço
Na conquista final dos meus desejos.

A's vezes te distingo, vagamente,
Na pulverisação subtil da neve
Em noites invernosas... de repente,
Eis-te mulher !... E vens languidamente
A mim, beijar-me as palpebras de leve.

Febril, abraço o teu eburneo flanco;
Fito-te os olhos, os quadris e os seios...
Em contacto ao teu corpo roseo-branco,
Entrego-me á volupia, ardente e franco,
Num extase de amôr... em devaneios.

Solta, sobre o meu dorso as tuas tranças
Sedosas, aromadas, que me excitam !...
Vejo revôar um bando de esperanças...
Como um lêdo festim de pombas mansas,
Quando os teus olhos, verde-mar,me fitam
Não te apartes de mim... Fica ao meu lado...
Quero sentir o halito que exhalas !..
Oh !... revela-me tudo que has sonhado,
No teu idioma, mystico e ignorado
E que só eu comprehendo quando o fallas.

Conta-me, de onde vens, por onde andaste,
Qual o poeta fecundo e extemporaneo
Que mais te amou ?... A quem mais consagraste
Os louros immortaes, colhidos na haste,
Arqueando-a emfim, até cingir-lhe o craneo ?

Foi Victor Hugo ? Goethe ? Camões ? Dante ?
Casemiro de Abreu ? Gonçalves Dias ?
Qual d'elles fóra o genio mais brilhante ?
Se os que citei, não forem o bastante;
Ha Filinto, Castro Alves e Tobias.

Todos tiveram épocas de glorias...
Alguns mais exaltados, outros, menos.
Uns, só cantaram magôas transitorias,
Outros, conquistas, guerras e victorias...
Porém, todos renderam culto á Venus.

Ao poeta, é a mulher quem mais o inspira;;
Seja p'ra enaltece'-a ou amesquinha!-a...
O amôr vem sempre nos tanger a lyra,
Ao som da qual, segredos mil transpira
E, presto, o coração nos apunhala !...

Queres deixar-me ?... Oh... não te vás embora...
Fica mais um instante... Inda é tão cedo...
Tu não vês, que vem a luz da Aurora ?
A noite é fria... Escuta, anda lá fóra
O Zephiro a brincar entre o arvoredo...

Vês, como as folhas seccas esvoaçam
No ar, á luz da lua posta a pino ?
Repara, como os ramos se entrelaçam,
Quando, do vento, os ais, por elles passam,
Na orchestração euphonica de um hymno...

Quanta tristeza vaga em horas poeticas,
Buscando um peito que lhe dê guarida...
Vês, aquellas figuras anti-estheticas
Que bailam entre as arvores, freneticas?...
São imagens fantasticas da Vida...

Não vás !... Se és minha, então porque me deixas ?...
Tu és a minha gloria, o meu ideal,
E, porque, ao somno, assim meus olhos fechas ?...
Destrança e estende aqui tuas madeixas
E façamos um thalamo nupcial !...

Dá-me a beber o balsamo celeste,
O opio que, lentamente me adormeça...
Revive os beijos que antes tu me déste...
Seja o teu collo um bem que inda me reste,
Onde repouse, emfim, minha cabeça.

Segreda-me emoções mysteriosas !...
Falla, que escrevo tudo que ditares !...
De nymphas a bailarem, vaporosas,
Ao som rhytmal de um desfolhar de rosas,
Sobre as ondas colericas dos mares !...

Anda !... Tange-me a lyra !... Exalta o verso
E canta a epithalamica canção;
Que tu és a Poesia, a Inspiração !...
Hei-de mostrar aos olhos do Universo, perso,
Que tu és a Poesia, a Inspiração !...

ALFREDO BREDA

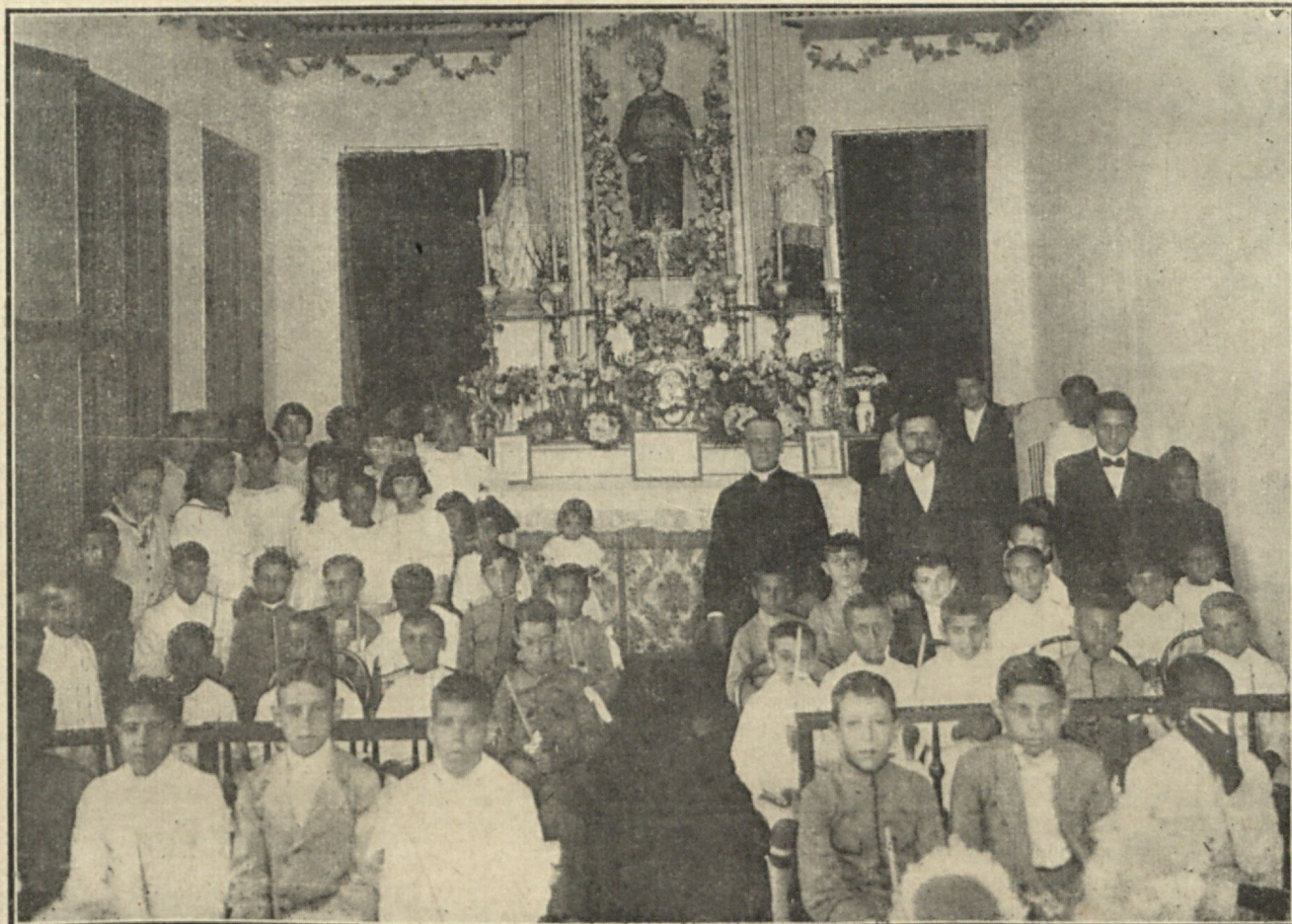
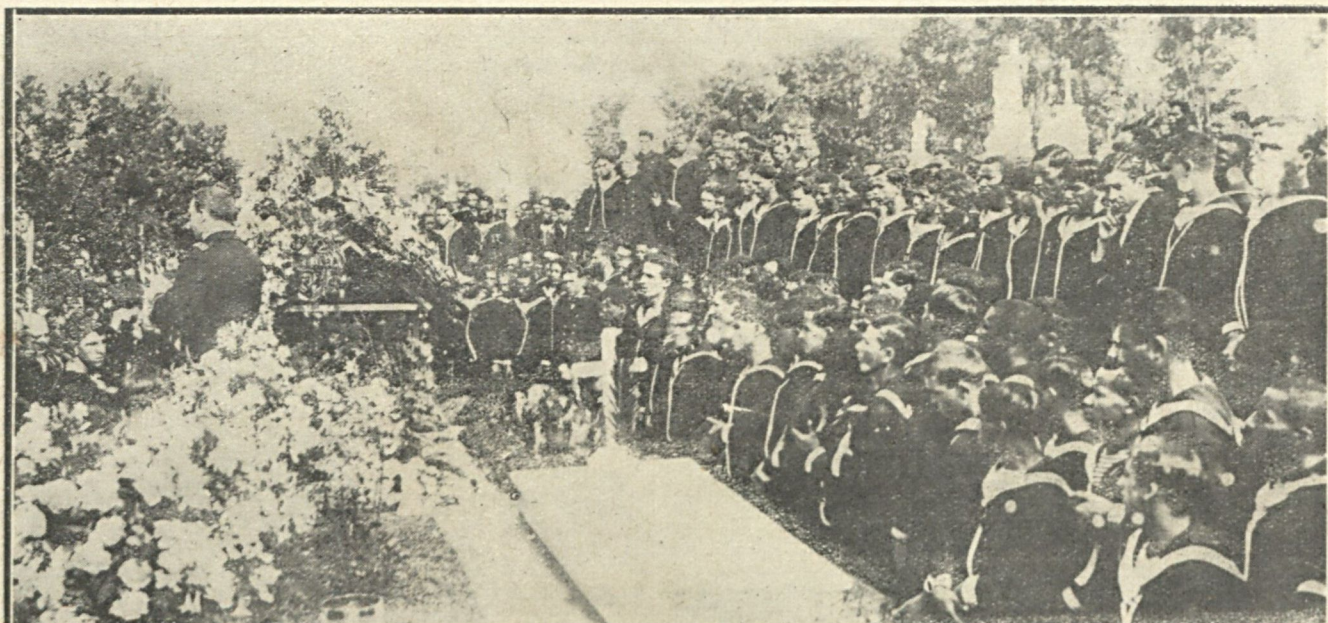
(Rio)

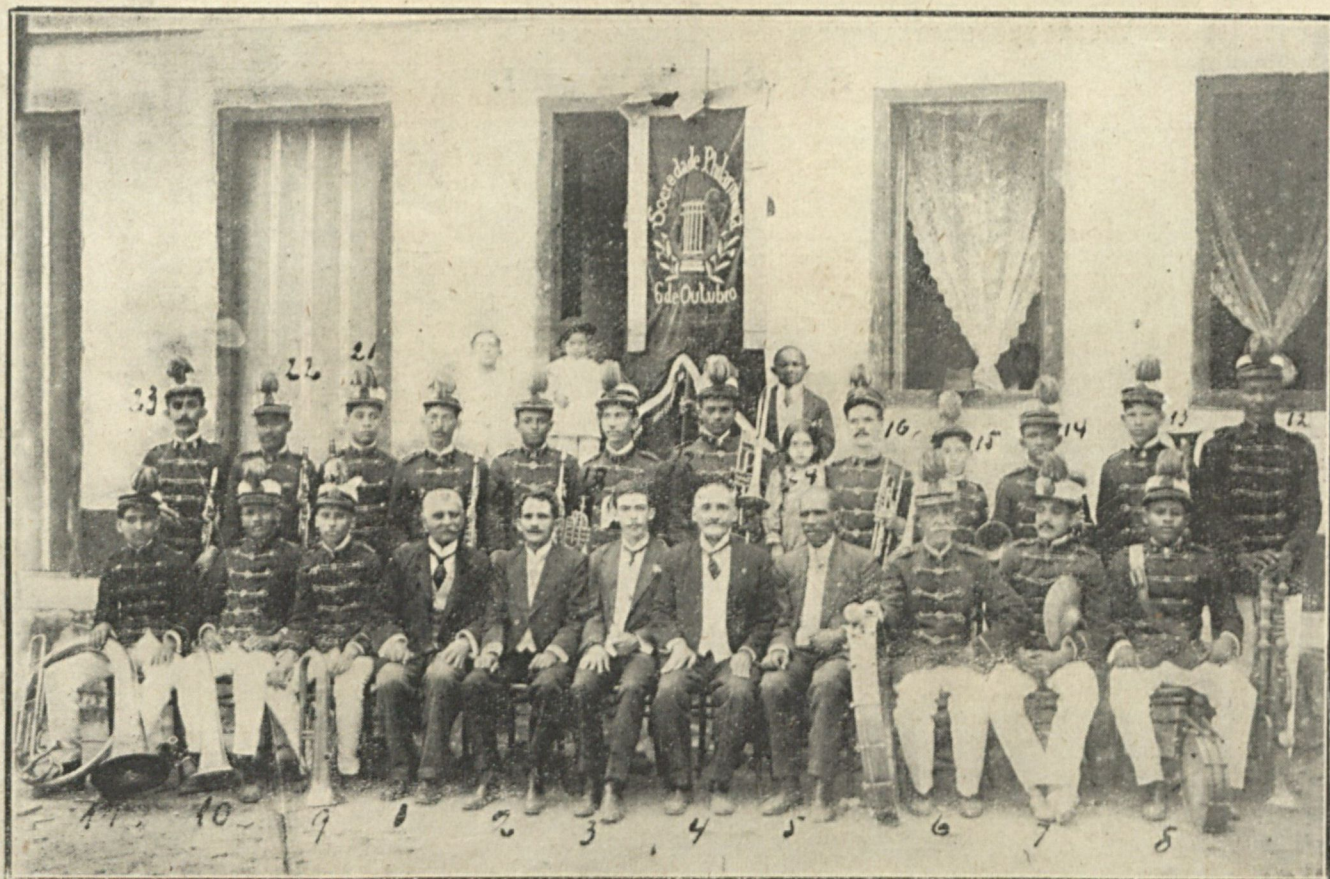
FAC-TOCTUM

Antonio Brasili, residente na estação Marechal Floriano — Estado do Espirito Santo — Além de exercer as profissões de musico, relojoeiro e cirurgião dentista, é photographo nas horas vagas.

AS VICTIMAS HEROICAS DA DISCIPLINA

A chegada da Marinha ao cemiterio de S. Francisco Xavier, para prestar a devida homenagem ao almirante Baptista das Neves e outros officiaes, victimas da revolta dos marinheiros em Novembro de 1910. Ao centro, o ministro e officiaes superiores.

A INFANCIA E A RELIGIÃO

Primeira Communhão dos alumnos do Cathecismo da Freguezia do Engenho de Dentro, na capella de S. José: um aspecto d'esse acto, destacando-se o estimado Vigario da populosa Freguezia, Conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues

O tumu'o do almirante Baptista das Neves, coberto do flôres pela Marinha Brazileira, no dia do anniversario da revolta dos marinheiros, que victimou aquelle bravo e disciplinado offcial : um aspecto da tocante commemoração, no momento em que orava um camarada do illustre marto.

OS ENCANTOS DO INTERIOR

Na Bahia — Sociedade Philarmonica "6 de Outubro", da cidade de Santa Maria: photographia tirada expressamente para "O Malho", e na qual figuram : 1) coronel Bruno Martins da Cruz, chefe politico de real prestigio, intendente municipal e presidente da assembléa geral da sociedade philarmonica "6 de Outubro"; 2) capitão Homero Costa, professor municipal, esforçado e prestimoso socio; 3) capitão Joaquim de Queiroz Monteiro, abastado fazendeiro e 1º secretario da directoria; 4) capitão Ernesto de Almeida Branco, acreditado commerciante, vice-presidente da directoria; 5) capitão José Francisco de Araujo, Alfaiate, advogado municipal e presidente da directoria; 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22) capitão João Alves, Avelino Athahyde, Cypriano Luz, tenente João Sevilha, tenente Marcellino Barbosa, João Pereira, Matheus Nolasco, alferes Dorotheu Bispo, Joaquim Silva, Pedro Affonso, José Francisco, Egydio Santos, José Araujo, Antonio Lima, tenente Leovigildo Guimarães, Leão Santos, Joaquim Souza, assiduos socios amadores; 23) capitão Joaquim da Costa Athayde, regente da banda e procurador da directoria; 24) A gentil senhorita Eulina Borges, estremecida filhinha do capitão José Borges, prestimoso socio.

Via-Lactea

TEMPESTADES

Naquella noite sobre o immenso lombo
Da Terra aberta em charcos, estalava
O azorrague da chuva que rolava
Das beiradas da casa, em crebro tombo.

De qaundo em quando o céu abria um rombo
— Bocca de fogo que se escancarava
Como um vulcão medonho cuja lava
Era de raios de infernal ribombo.

E eu que tamanha magua em mim concentro,
Ouvindo uivar a tempestade, dentro
De minha alcova, murmurava, triste :

Quando de todo me faltar a calma,
Furias do céu, explodireis nest'alma,
No eterno anceio em que meu mal consiste.

ARCHIMIMO LAPAGESSE

BONANÇA

No poente exula o sól doirando as ondas mansas.
Sopram muito de leve as virações marinhas.
Sobre a areia molhada um bando de creanças,
A' distancia, parece um bando de andorinhas.

E vão brincando e vão em busca de conchinhas,
Levando n'alma em flôr um ninho de esperanças,
Emquanto eu busco a flôr das esperanças minhas,
De olhos azues, de mãos gentis, de loiras tranças.

Velas... velas singrando o marulhoso abysmo...
Desfeito num lençol de espuma e de prasios
O mar cantando banha ilhas e costa. Scismo.

E perto um pescador, na choupana modesta,
Scisma tambem, ao céu volvendo os olhos gazeos,
Ante a viva expansão da natureza em festa !

(Do livro inedito "Marinhas")

JOINVILLE BARCELLOS

SUPREMA DOR

Ha na vida uma dôr que o tempo não apaga
e que sómente o amôr, o puro amôr consola ;
e se, ás vezes, na mente uma illusão se afaga,
ligeiro como a sombra este ideal se evola !

Quando, por essa dôr, de nossos olhos róla
uma lagrima acerba, uma pequena baga
que a outro ser compunge, o olhar que nos esmola
d'alma um affecto causa um bem que não se paga !

Mas quando a mão que acena a um vulto, um ser [querido,
encontra o vacuo immenso e ermo da descrença,
como o abysmo em que vivo a te acenar cançado,

A dôr que dilacera o peito amortecido,
se se procura abrigo achar na indifferença,
mais nos torna o viver sombrio e desgraçado !

S. Luiz, Maranhão

E. POLARY

PIEDADE

Para o José Forster Junior :

Na "morgue", um professor de anatomia
De uma joven o corpo contemplava,
Corpo, que sua calma austera e fria
Num assombro inaudito perturbava !

O escalpêllo que sua mão premia
Dissecar-lhe os contornos não ousava ;
Contornos que a belleza resumia,
E cruelmente a sciencia retalhava !

Ao dia succedêra a noite escura...
E, na mulher, seu peito sem ventura
Via o encanto supremo do Universo...

Mais tarde, ao despontar a madrugada,
Junto a essa flôr de carne, inanimada,
Encontraram-no em lagrimas immerso !

São Paulo, 1916

JOSE' DE F. SOBRAL JUNIOR

A UMA FLOR

Abres, ao sol de adorações estranhas,
de impar Belleza o calice divino
deixando errar, ao léo, o aroma fino
que do teu corpo, flôr, tu desentranhas.

E o teu orgulho, ingenito e supino
e os desdens com que sempre te acompanhas,
augmentam mais a luz em que te banhas,
sendo causa de muito desatino !

Entre os mortaes, que em avidos adejos
circulam junto a ti, queimando o siso
— phalenas contra a luz morrendo aos beijos

sou eu, que fiz do meu olhar concis
tenue teia, tecida de desejos,
para a pesca ideal de um teu sorriso !...

Rio

MATTOS [illegible]

LA VOIX DU CŒUR...

Noite. Eleva-se em tudo o ruido vago do ermo...
Nenhuma estrella surge á terra pelo empyreo
Da vaga sobre a praia em seu cruel delirio,
Escutam-se sómente os murmurios sem termo.

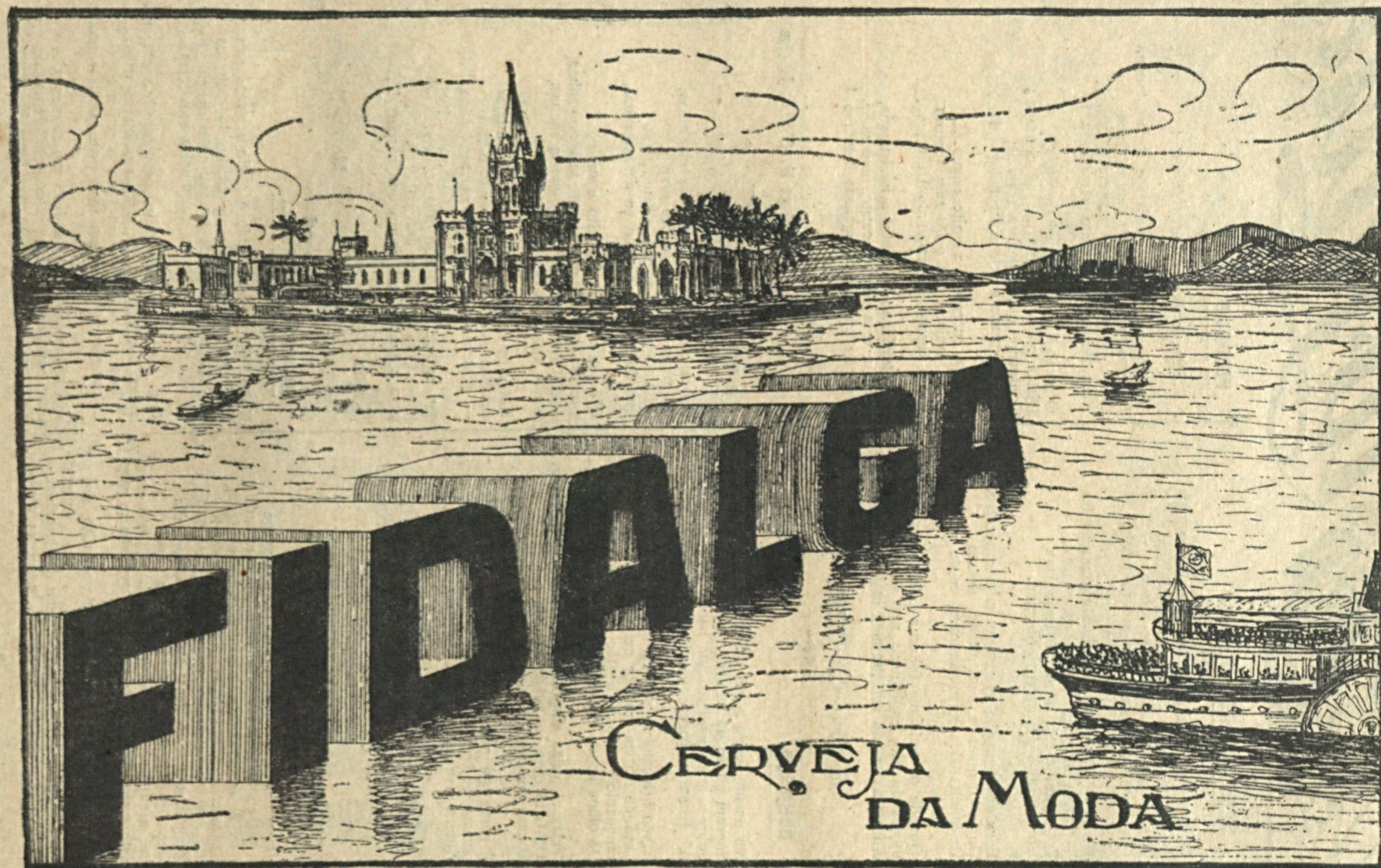
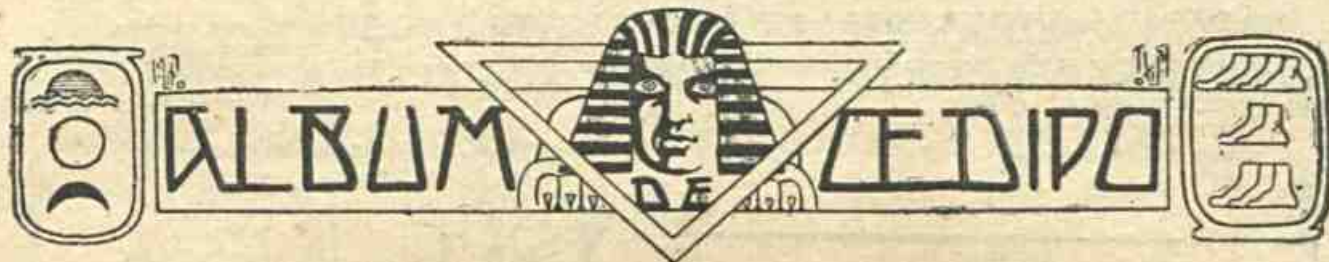
Sinto uma febre em mim, nervosamente enfermo
Estou. Banha-me a luz d'um moribundo cirio...
"Adora o isolamento em todo o teu martyrio",
O coração baixinho em meu peito a dizer-m'o.

Mas não posso passar isolado um momento...
Uma saudade estranha, uma saudade cresce
No vacuo sepulchral de meu feroz tormento...

E davasta a minh'alma uma infinda tristeza,
Como devasta a neve uma abundante mésse,
Chrystallizando a magua em toda a natureza...

Manáus, 1916

ALTAIR PEREIRA

FIDALGA
Cerveja
da Moda

1916

6° Torneio -- Novembro e Dezembro

Premios para 1.° e 2.° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 157

2—1—Branca tem na palma da mão uma mancha.

Royal de Beaurevéres

1—1—2—Além de Nictheroy vi um peixe no bico da ave.

Raul E. Maradei (Araras)

2—1—Tem o passo da cachopa este enfeite.

Rosinha (Araxá)

2—1—A ave africana do filho de Josué comeu um bolo secco.

Petropolitano

2—2—Tomei medida, na cidade, da saia curta.

Quebra Nozes (Belém)

1—2—Observei que do lado do Nascente é que vinha este senhor.

Raphael Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

2—2—Esta especie de bananeira vinda de Ceylão, depois de deixar correr um humor viscoso, servia de abrigo ao animal.

Scherlock Holmes (Dous Corregos)

METAGRAMMAS 158 a 162

(varia a sexta)

(A' distincta collega Astréa)

7—2—Crês que por ti, ter paixão,
E' tempo perdido em vão?...

Rigoletto

(varia a quarta)

5—3—O cavallo de olhos brancos, ou o que tem olhos azues, nada tem de commum com esta ave.

Pygmeu

(varia a quarta)

5—3—Toda afanada, em um rio
Lavava uma creatura

NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PUBLICA

"Com o titulo — *A Republica não é ré* — o Dr. Sampaio Ferraz publicou um vehemente artigo, defendendo a Republica dos ataques que lhe têm sido feitos... pelos proprios republicanos". — (*Dos jornaes*)

SAMPAIO FERRAZ (advogado de defesa): — "*No entretanto, urge proclamar bem alto á luz intensa da Verdade e da Justiça: a Republica não é a ré!! A Constituição de 24 de Fevereiro tem colladas e virgens todas as suas paginas de ouro! Nesta hora de angustias, cumpre ao exercito, á marinha, e ao povo do Brazil, garantias e penhor das instituições maculadas pelos ultrajes da cobiça e da impudencia, averiguar, com resolução e energias supremas, quem são os réus e os verdadeiros culpados do anniquillamento da Patria!!*"

ZE' POVO (presidente do Tribunal): — *Os verdadeiros culpados são os ratos de casaca... Condemno-os á pena ultima e condemno tambem a Ré... publica a trabalhos forçados, por não ter sabido enxotar os ratos ou esmagal-os, depois, com o pêzo do seu assento, quando "elles" roiam o meu queijo, apezar da vigilancia que as sentinellas... deviam exercer!...*

NO PARÁ: CONTRA A ROSA: PELO BODE PRETO!

"Foi lançado um appello para que cada maçon saiba cumprir o seu dever na hora que atravessa o Estado, levando á urna o nome glorioso do senador Lauro Sodré." — (*Telegramma do Pará*)

ARTHUR LEMOS (*para o Enéas*): — *Não vês ao longe o Lauro Sodré armado em guerra e montado num bode preto?...*

INDIO DO BRAZIL e JUSTINIANO SERPA: — *Sim, Enéas! Não vês o perigo que ameaça o teu... o nosso Silva Rosado?...*

ENÉAS MARTINS: — *Vejo, sim, mas não tenho medo! O Rosado, apezar da "silva", é o candidato do meu peito... e eu, Enéas, sou quem pinta o bode no Estado!*

ZÉ POVO: — *O bode, o poder, a manta, a saracura, o diabo! E é por isso que o Sodré te póde furar a chapa, se não tiver sómente aquella montaria e a sua espada não fôr de páu!...*

Roupa d'um *mexeriqueiro*
Toda suja de *gordura*.

Pedro Bacellar (Santo Amaro, Bahia)

(varia a segunda)

5—2—A' chapa ficou bem segura na arvore.

Pericles Pinho (Bahia)

(varia a inicial)

5—6—Em caminho da barraca comprei tecido transparente, que tem abertura e que produz cegueira. Parece mentira.

Peryllo (Barra do Pirahy)

CHARADAS ANTONIMICAS 163 e 164

(Ao Helio Tock)

1—1—Quem faz bem não póde ser delator.

Rei do Punhal

2—1—Se anda mal, vá embora.

Parizot (S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 165 a 167

3—2—O escripturario embarcou para a cidade

Sargento Lima (Parahyba)

5—2—Mineral que assassina!

Philippe Kmarão (Santa Izabel)

4—3—Não tem assumpto esta senhora.

Raul Silva (Catende)

CHARADAS ALEXANDRINAS 168 e 169

2—Vi um topete de cabellos postiços em uma boneca.

Solon Amancio de Lima (Belém)

2—Tampe o vaso com rolha de cortiça.

Roldão (Guaratinguetá)

ANAGRAMMA 170

5—2—Aqui jaz a paz

Pery Bennett

CHARADAS ANTIGAS 171 a 174

—Caro senho Marcellino,
Ouça lá: lavrei um tento.
Pois obtive supplemento—3
No ordenado. Que destino!

Sempre disse: com talento—1
Nunca se faz desatino...
Em pequeno é que o pepino
Se torce bem a contento.—

Isto ouvi de um burocrata
Que a vida leva, fagueira,
Todo aferrado á mamata.

E descobri, sem canceira,
Nessa conversa gaiata,
Uma planta brasileira.

Pompeu Junior S. Paulo)

Ao collega J. Dantas:

E' sem mistura,—3—
Beba um golinho
Desta bebida—2
Que vem do Minho
De quem só *chupa*
Do puro vinho.

Quito Fraga (S. Sepé, Rio Grande do Sul)

Resosta á contemporização do condescendente collega Rigoletto.

Que o sonho alimento
De ter primazia
Affirmas. Lamento
Que a tal fantazia.

Teu bello talento—1
Prestasse valia
Ter-te-á meu commento
Causado arrelia?—2

Foste um dos sabidos,
Que um méro artificio
Manteve embahidos.

Zangou-te a allusão?
São ossos do officio,
Meu caro campeão.

Robo

CARAPUÇAS

— *Papae já reparou como o crime se porta com valor?...*

— *!!?...*

— *Uma vez foi marinheiro, na revolta... depois cabo de esquadra e sargento, na conspiração... depois virou tenente, no Juizo de Orphãos e coronel, no Odeon, e agora foi promovido a almirante...*

— *E já foi tambem... marechal...*

PROMPTO! ESTA' SALVA A PATRIA!

"O Club Republicano Feminino, em animada reunião, resolveu organizar festas e kermesses, cujo producto será entregue ao governo para fortalecer o cofre da União." — (*Dos jornaes*)

PROFESSORA DALTRO: — Meninas! Nosso partido, que é o cofre das nossas aspirações, será o cofre salvador das finanças do paiz. Basta que para isso todas vocês, mulheres, concorram mensalmente com uma insignificante quantia...

A DO PÓ DE ARROZ: — Isto é lindo! Muito bem! Estou prompta a concorrer com o que me sobrar do pó de arroz, do "cold-cream" e do carmim...

A VELHA: — Chegou a hora da mulher mostrar a sua superioridade! Os homens, que levam p'ra ahi a bater lingua, nada conseguiram; nós, mulheres, resolvemos "isso" em tres tempos!

OS ESPECTADORES: — Mas, se nós, homens, não conseguimos ganhar dinheiro para dar a "ellas", como é que as mulheres se propõem a dar dinheiro á Patria?...

ZE' POVO: — "Seu" Wencesláu e "seu" Calogeras, vejam e convençam-se de que aquillo, em bôa linguagem, quer dizer: Vocês, são uns bananas, uns moleirões! Vêem a Patria em perigo e têm enxaquecas... Ellas estão demonstrando quanto o homem é pequenino a par da natureza bruta da terra: é a influencia das saias na administração do paiz.

Não duvido do esforço d'ellas: as mulheres tudo conseguem...

Sou principio de virtude — 1
Tambem peccado mortal, —2
E sem mim ninguem escreve
Qualquer um original;

Mesmo que seja um poeta,
Ou tambem um charadista, —
Nenhum me perde de vista —
Quer seja homem, ou mulher.

Mas eu digo com franqueza,
E isso eu posso affirmar,
Que, não ha um escriptor
Que me possa dispensar.

Meu collega, isso é tão facil
Que póde já decifrar,
Com muito menos esforço
E menor inda lidar.

Sabiácica (Mariano Procopio)

PERGUNTA ENIGMATICA 175

Ao Trevo — de Bello Horizonte:

Ao bom Trevo Desfolhado
Faço está retribuição.
E agradeço penhorado
De todo o coração.

— Onde está a eternidade?

Trevo (Faria Lemos)

ENIGMA CHARADISTICO 176

Este enigma que hoje faço,
De syllabas quatro é formado!
O matarão com cansaço,
Pois fructo é pouco fallado.

Se depois da quarta syllaba
Houver segunda e terceira,
Surgirá um nome de homem...
Vejam, pois, que brincadeira!

Tens na prima com terceira
Uma argola de metal;
Na prima com derradeira,
Tal serra de Portugal.

Uma cousa vou dizer:
Collega da barafunda
Nunca vi terceira e quarta,
Sem ter primeira e segunda.

Renato Pereira Guimarães (Monte Mór)

LOGOGRIPHO 177

Para o Tarugo, offertar ao Leonardo Casanha:

O casamento é um negocio
Em que um homem (ou uma mulher) —7, 2, 3, 5
Proclama uma sócia ou um socio,
Conforme o caso assim requer.

Tudo a principio corre bem,—8, 1, 6, 11
Julgam ambos estar num céo
— Num céo perenne!... — Porém...
Um dia surge um escarcéo!...

Dissolvem a sociedade
Requerem ambos o divorcio...
— Que importa a tal Posteridade?...
Depois procuram outro socio...

E, se então com a nova liga, — 4, 7, 6, 8, 5
Encontra um dos socios defeitos,—3, 9, 6, 4, 7, 8
O casal logo se desliga
Com as perdas ou lucros feitos.

E sempre assim de socio em socio, 10, 8, 8, 9
'Té encontral-o a seu contento.

Prosperam, ou não, co' o negocio
Sem mais haver um casamento.

E assim ,talvez, ambos contentes,
Com aquella illusoria sorte,
Produzem, ou não, boas sementes
Até lhes vir buscar a Morte.

Romeu Senjulieta (S. Paulo)

CHARADAS NOVISSIMAS 178 e 179

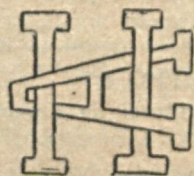
1—2—Na metropole vi o rei com o ministro de Tiberio.

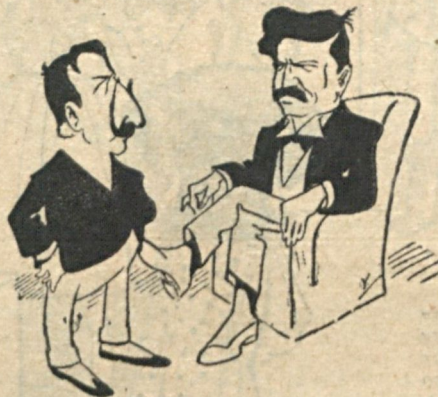
Tages

1—2—Na calçada de madeira ficou o vaso.

A. Cunha (Goyandyra)

ENIGMA PITTORESCO 180

A' L... :

Fantoche

A SOBERANIA DO ERRO

WENCESLA'U. : — E a declaração do Affonso XIII, da Hespanha, de que — "a guerra tem desviado caudaes de dinheiro para a America do Sul" ?

CALOGERAS : — Ah ! Isso, naturalmente, é um erro de geographia, muito commum nos personagens europeus...

Elles cuidam que a America do Norte está no Sul e... vice-versa...

AVISO

Os prazos terminarão: a 23 e 28 do corrente, e a 3, 5, 7, 17, 22 de janeiro seguinte. No primeiro prazo estão comprehendidos os charadistas desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritimas; no segundo, os das outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do nº 733.

Ns. 121 — Thereza; 122 — Entremeza; 123 — Todo — Poderoso; 124—Pedante; 125 —Sobregata; 126—Sorocaba; 127 — Momota; 128 — Ambrosia; 129 — Tolano; 130 — Ferrabraz; 131 — Madama; 132 — Udo ; 133—Camarata; 134 — Sophisma, Soma; 135 — Papoula, pala; 136 — Olympio, Olympo; 137 — Moinho moinha; 138 — Marimondo, maribondo; 139 — Alaíde, Alaide; 140 — Lave, vela, leva, vale; 141 — Botina, bonita; 142 — Lavar, lavra; 143 — Age; 144 — Rita; 145 — Aiaia; 146 — Eque; 147 — Avaro; 148 — Nair Albuquerque; 149 — Boneca, boca; 150 — Nunca se vê a illusão atravez do amor.

DECIFRADORES

Rigoleto, Astréa, Valete de Espadas (Minas), D. Ravib (Lafayette), Laurita, D. Xis, Bimbolacho (S. Paulo), 30 pontos cada um; Planeta (S. Carlos), Gil Virio (idem), Joel de Lemos (idem), Granadeiro (idem), Tio Góes (idem), Antonio Carlos, 29 pontos cada um; Pompeu Junior (S. Paulo), Virgilio Paes da Silva (Guararema), P. Ramalho (idem),

AVIAÇÃO PRESIDENCIAL

"Póde-se considerar francamente iniciada a campanha da successão presidencial do Dr. Wenceslau Braz. Já começaram as combinações de alta politica e não faltam candidatos"... — (*Dos jornaes*)

NILO PEÇANHA : — *Vontade não me falta, e coragem tambem; mas...*
LAURO MÜLLER : — *Dinheiro haja, que "terreno" para o preparo do meu "hangar" não falta...*
CHICO SALLES : — *Que bello vôo!... Se quereis a repetição, entregae o apparelho a outra aguia das alterosas...*
RUY BARBOSA : — *E a Aguia de Haya? Pertence-me o vôo...*
RODRIGUES ALVES : — *Wenceslau! Pódes fazer os teus "loopings-the-loops", que eu cá estou para te amparar e tomar conta da "nacelle"...*
DANTAS BARRETO : — *E porque não um outro "raid" de aviação militar?... Preparemo-nos!...*

Rob, Paulino III, 28 cada um; Antonius (Traipú), 27; Tiririca, 26; Scherlock Holmes (Dois Corregos), Pedro K (Bom Jesus deItabapoana), 25 cada um; Dr. Gralha Callado, Joliva (Cruz Alta), Joarsan (idem), 24 cada um; Perry Bennett, Justino, Clarel, 22 cada um; Lord Byron (Natal), Siltares (Belém), 21 cada um; Solon Amancio de Lima (Belem), 20; Lord Windsor (S. Paulo), 18; Teras Jack (Belem), 17; Petropolitano, Caboré (Votocantim), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 16 cada um; Miudinhos (Taquarintinga), Mystica, Josias (S. José de Paraopeba), 15 cada um; Bellezinha (Votorantim),14; Parizot (S. Paulo), 13; Ennio Iris (Parahyba do Sul), 12; José Alves Frankıdampfer d'Assis (Matto Grosso), 10; K. D. T. (Estado do Rio), 8; Bomvedro (Monte Carmello),6.

CAMPEONATO DE 1917 — CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Recebemos mais 5 inscripções e 11 trabalhos.

Tinhamos a intenção de só publicar o nome do concurrente inscripto, quando apparecesse a primeira lista de decifrações, mas abrimos uma excepção para o que vae aqui abaixo.

Trata-se de um pedido oirginal e feito em versos, que não ha quem resista.

O poeta tem lá seu modo de pedir, que encanta.

E' o que acontece com o autor destes versos:

Rio, 19 de Novembro de 1916 — Illustre Marechal.

PEDIDO DE INSCRIPÇÃO

Eu, que de engenho baldo sou, que o estro
Pallido tenho, sem vigor, sem nervo,
Que sou em decifrar tão pouco destro,
Por ver o campeonato, entanto, fervo.

Como vibrar, porem, se me conservo
Arredio ao certamen, por um sestro
De affectada modestia? Qual! observo
Que não posso manter-me em tal sequestro!

Embora de recursos desprovido,
—Tenho apenas a ajuda costumeira
Do Simões, do Roquete e do Bandeira—

Eis-me no pleito a entrar já resolvido!
Que se diga o Rob foi derrotado
Não que á lucta fugiu, amedrontado!

Nota — Não declaramos qual a assignatura que veiu; neste ponto cumprimos o regulamento. Quem descobrirá o gato? Elle lá está com o rabinho defóra.. Com o rabinho só?... Que digo!... Com a carantonha tambem!...

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

Em Pernambuco: a differença dos «cadaveres»...

"— O prefeito d'esta capital, está negociando um emprestimo nos Estados Unidos, caso não consiga realizal-o, tentará então lançar um emprestimo interno". — (*Telegramma do Recife*)

— Tomara, que o Prefeito não arranje o emprestimo nos Estados Unidos...

— Hom'essa! Você é um máu patriota...

— Muito bom é que eu o sou! Isto de se arranjar mais um "cadaver" estrangeiro é o diabo... Quando fôr para o "sepultar" é capaz de exigir enterro de 1ª classe e carneiro perpetuo... Ao passo que os "cadaveres" nacionaes vão todos para a valla commum do esquecimento...

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos, durante a semana, dos seguintes charadistas: Parizot (S. Paulo), Texas Jack (Belém), Dager (Santos), Estrella do Oriente (Bahia), Narpa Gerbel, José de Mello (Cortez), Perry Bennett, Ennio & Iris (Parahyba do Sul), José Alves, Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso).

Dager (Santos) — Para a cesta não foram. A demora é devido a que ha outros melhores; mas ha de chegar sua vez.

P. Ramalho (Guararema) — Seu ultimo enygma charadistico não está bom. E' tão confuso que, mesmo com a solução na mão, não podemos atinar com a cousa.

Renato Pereira Guimarães — (Monte Mór) — Santo Deus!... Parece que falamos bem claro, quando dissemos que os trabalhos para o Campeonato e Concurso para o melhor trabalho, que cada charadista póde enviar, não devem exceder de cinco. Como é que o collega saese dos seus cuidados, e nos manda 10!... Desejamos saber dos dez, quaes os cinco que devem ser aproveitados.

Quasimodo — Quizemos publicar desta vez o enigma dedicado a Octavio Brito; mas não foi possivel. E' tal a confusão na segunda estrophe, que se torna imperfeito. A idéa é bôa e deve ser aproveitada. A primeira estrophe está bem urdida, mas o resto compromette o trabalho.

Perry Bennett, José Alves, Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso), Philippe Kmarão (Santa Izabel), Ennio & Iris (Parahyba do Sul) — Scientes.

Genesio Cavalcanti (Lage) — Pois o collega já se não inscreveu uma vez? Para que outra?

ERRATA

Na ultima figura do enigma pittoresco 150, deve haver um til.

MARECHAL.

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Dezembro

Dias:

11 — Era um dia um sapateiro,
Amante do rabecão,
Um Gallo muito sendeiro
Com fumaças de Leão;

12 — Namorava uma velhota
Cheia de historias, perneta,
Que o Macaco, por chacota,
Chamava de Borboleta.

13 — Ao namoro transigente
Succedem vias de facto,
E o Tigre condescendente
Converta-se em morto Gato...

14 — Ia a cousa nesse embrulho
Nessa panqueca de angu',
Quando surgiu um barulho,
Entre o Camelo e o Peru'.

15 — Feia briga, na verdade,
Para o limpido transcurso
De um Cavallo em liberdade
E de um desfructavel Urso.

16 — Resumo d'essa catastrophe,
Que a bicharia embasbaca:
Foi preso só por... anastrophe
O Touro, mas não a Vacca..

SE A MODA PÉGA...

"O Sr. ministro da Guerra annullou por insufficiente o concurso para intendentes ha pouco realisado por sua ordem". — (*Dos jornaes*)

ZE': — Como assim?! Então V. Ex. rasga sem mais aquella um concurso feito com todos os ff e rr?!...

CAETANO DE FARIA: — Rasgo, sim! Verifiquei que havia intendentes de mais e entendedores de menos...

Acha-se no prelo o

ALMANACH D'O TICO-TICO

Preço 4$000, pelo correio mais 500 rs.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Grande e extraordinaria Loteria de Natal

Sabbado 23 de Dezembro, ás 3 horas da tarde — Novo plano — 347 — 1·

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos de 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000$ e 50 de 480$000.

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

NAZARETH & C.

RUA DO OUVIDOR, 94

Caixa do Correio n. 817 Endereço Tel. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

JURO NUNCA MAIS SEPARAR-ME D'ELLE

O Dentol? Acabo de descobril-o agora mesmo e juro nunca mais separar-me d'elle. E' Delicioso. — LE GALLO.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Agentes geraes MEGHE & C. Rua da Alfandega, 93
RIO DE JANEIRO

ADMIRAVEL!

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a...	33$500
Lindos ternos de bôa casemira americana a..	45$000
Ternos de superior casemira ingleza.........	66$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a......	60$000
Calças de casemira de côr—padrões de gosto a............	12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a..........	18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a..	24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a..........	25$000

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a varieda de de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 5$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da rua da Carioca

Officinas lithographicas d'O MALHO